

Seminário ABMES

Censo 2014 x realidade 2015 – tendências e rumos
para o ensino superior

Censo da Educação Superior: Estratégias e Resultados

Carlos Eduardo Moreno Sampaio

Diretor de Estatísticas Educacionais
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
Anísio Teixeira

Laura Bernardes da Silva

Coordenadora-Geral do Censo da Educação Superior
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
Anísio Teixeira

Brasília | 08 de Março de 2016



INEP



INEP

Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Metas de expansão da educação superior no Plano Nacional de Educação

Meta 12: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

Meta 13: elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Meta 14: elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.

Meta 15: garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Meta 16: formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Tabela Resumo – Estatísticas Gerais da Educação Superior – Brasil – 2014

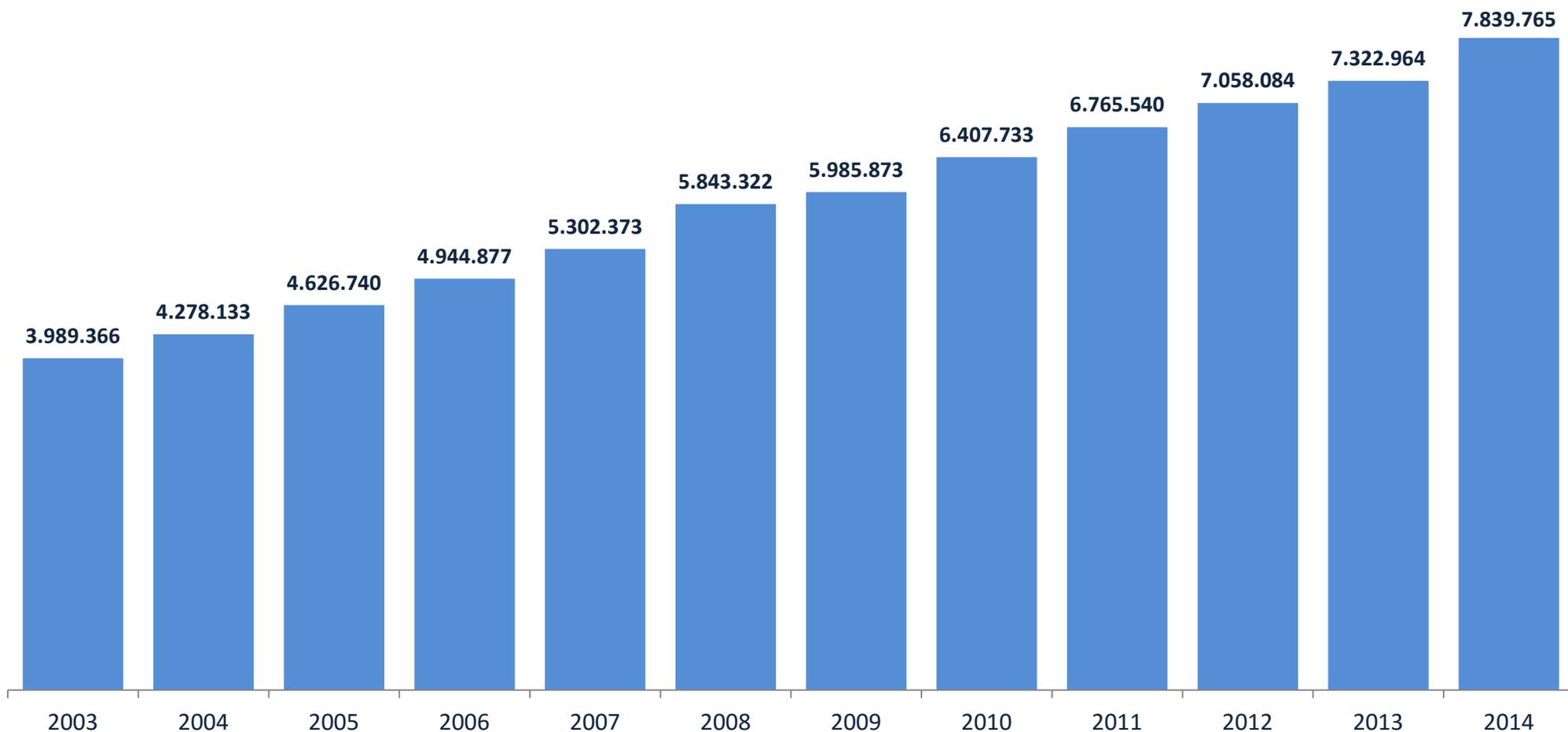
Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa					
	Total Geral	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
Número de Instituições	2.368	298	107	118	73	2.070
Educação Superior - Graduação						
Cursos ¹	32.878	11.036	6.177	3.781	1.078	21.842
Matrículas	7.828.013	1.961.002	1.180.068	615.849	165.085	5.867.011
Ingresso Total	3.110.848	548.542	346.991	148.616	52.935	2.562.306
Concluintes	1.027.092	241.765	128.084	89.602	24.079	785.327
Educação Superior - Sequencial de Formação Específica						
Matrículas	11.752	564	137	252	175	11.188
Educação Superior - Pós-Graduação <i>Scricto Sensu</i>						
Matrículas	299.355	251.096	170.128	79.633	1.335	48.259
EDUCAÇÃO SUPERIOR - TOTAL						
Matrícula Total	8.139.120	2.212.662	1.350.333	695.734	166.595	5.926.458
Funções Docentes em Exercício ^{2 3}	383.386	163.113	101.768	50.863	10.482	220.273
Docentes em Exercício ^{2 4}	348.928	161.306	100.738	50.285	10.283	187.622

Fonte: MEC/Inep

Notas: (1) Não constam dados de cursos de Área Básica de Ingressantes; (2) Não incluem os docentes que atuam exclusivamente na Pós-Graduação Lato Sensu; (3) Corresponde ao número de vínculos de docentes a Instituições de Educação Superior; (4) Quantidade de CPFs distintos dos docentes em exercício em cada Categoria Administrativa.

MATRÍCULAS DE GRADUAÇÃO

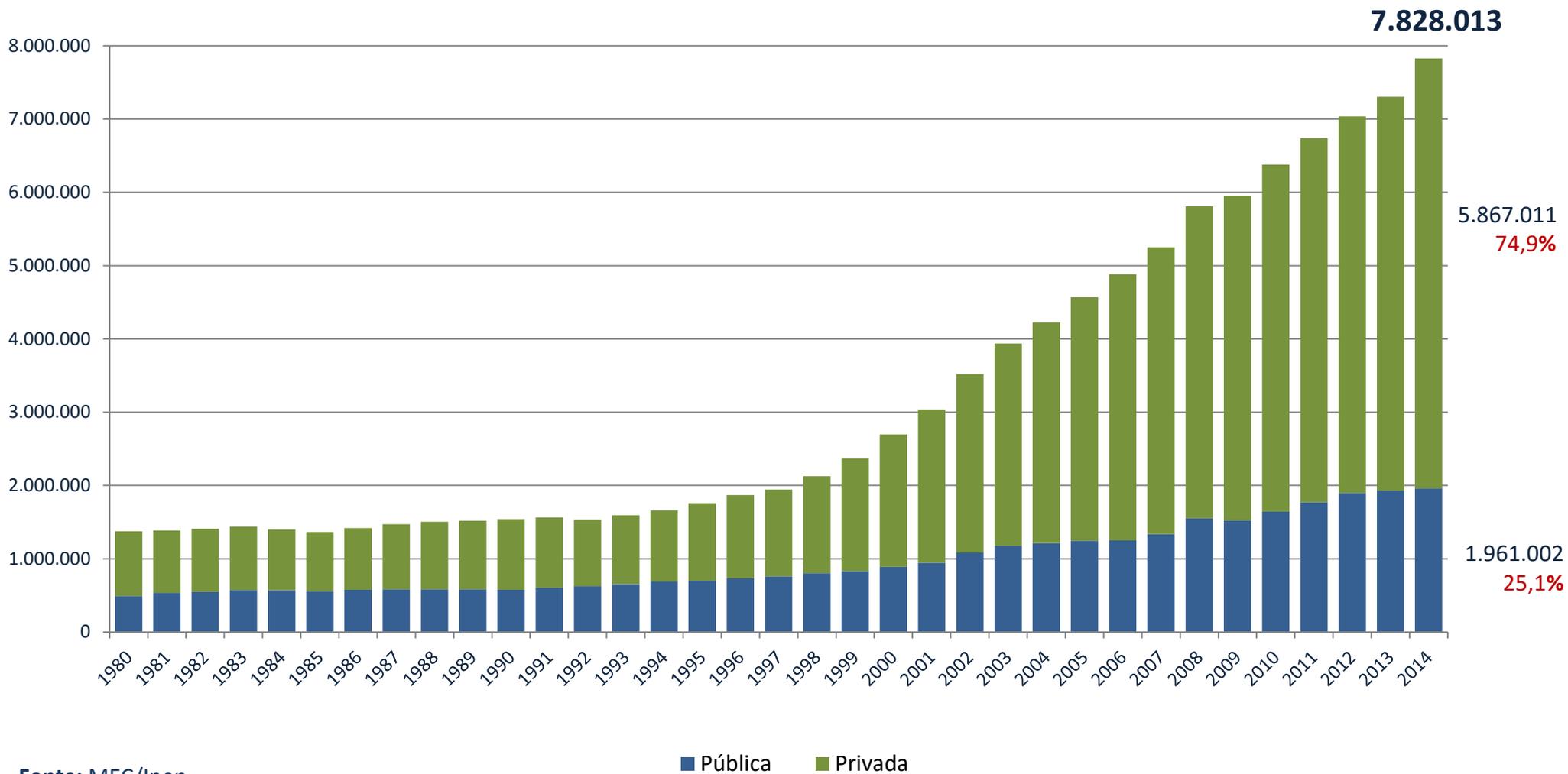
Número de Matrículas na Educação Superior (Graduação e Sequencial) – Brasil – 2003-2014



Fonte: MEC/Inep

Entre 2003 e 2014, a matrícula na educação superior cresceu 96,5%.
Em relação à 2013, o aumento foi de 7,1%.

Número de Matrículas em Cursos de Graduação, por Categoria Administrativa – Brasil – 1980-2014



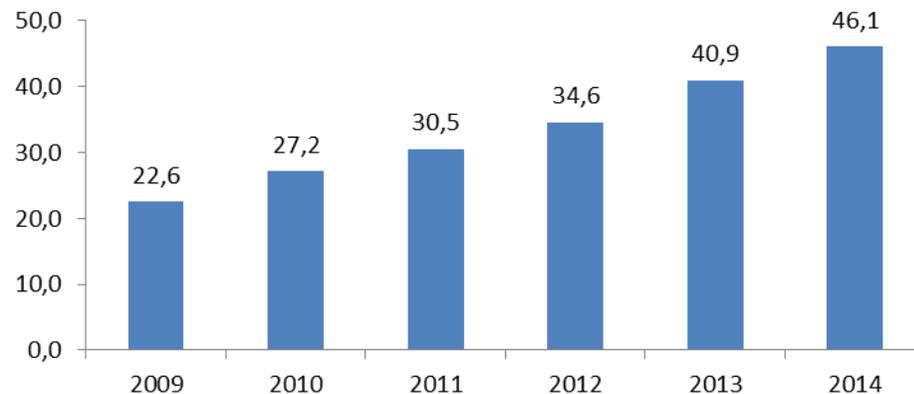
De cada 4 estudantes de graduação, 3 estudam em instituições privadas.

Número Total de Matrículas e Matrículas com Financiamento Estudantil dos Cursos de Graduação e Sequenciais - Presenciais e a Distância em Instituições Privadas.

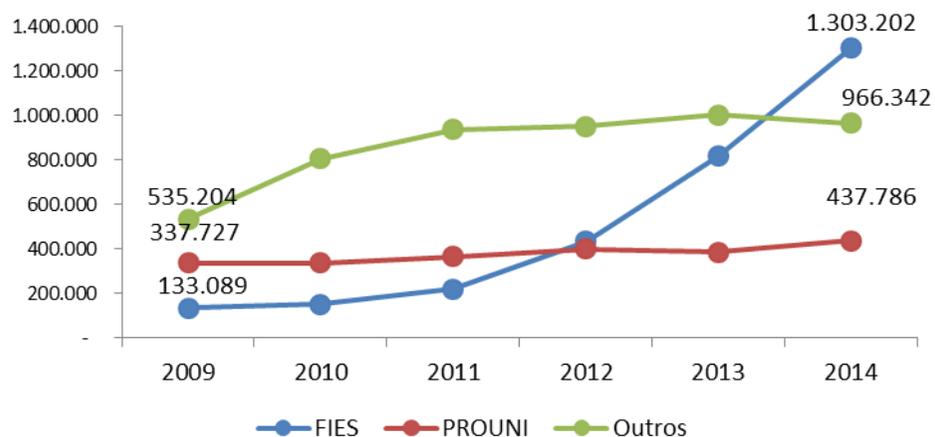
Ano	Matrícula na rede privada				
	Total	Com financiamento estudantil			
		Total	FIES	PROUNI	Outros
2009	4.460.683	1.006.020	133.089	337.727	535.204
2010	4.764.062	1.294.887	151.035	337.185	806.667
2011	4.991.898	1.523.520	220.603	365.782	937.135
2012	5.160.266	1.785.246	434.000	399.507	951.739
2013	5.389.948	2.206.263	817.081	385.427	1.003.755
2014	5.878.199	2.707.330	1.303.202	437.786	966.342

Fonte: MEC/Inep; Tabela elaborada por Inep/DEED.

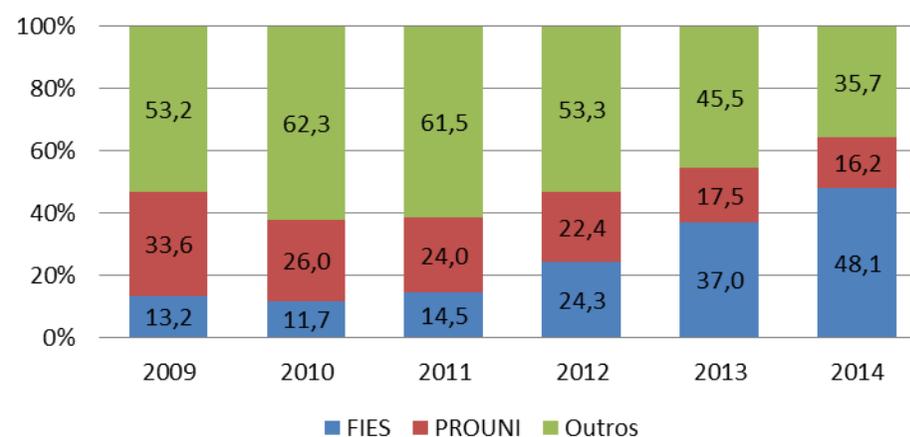
Percentual de matrículas na rede privada com algum tipo de financiamento - Brasil 2009-14



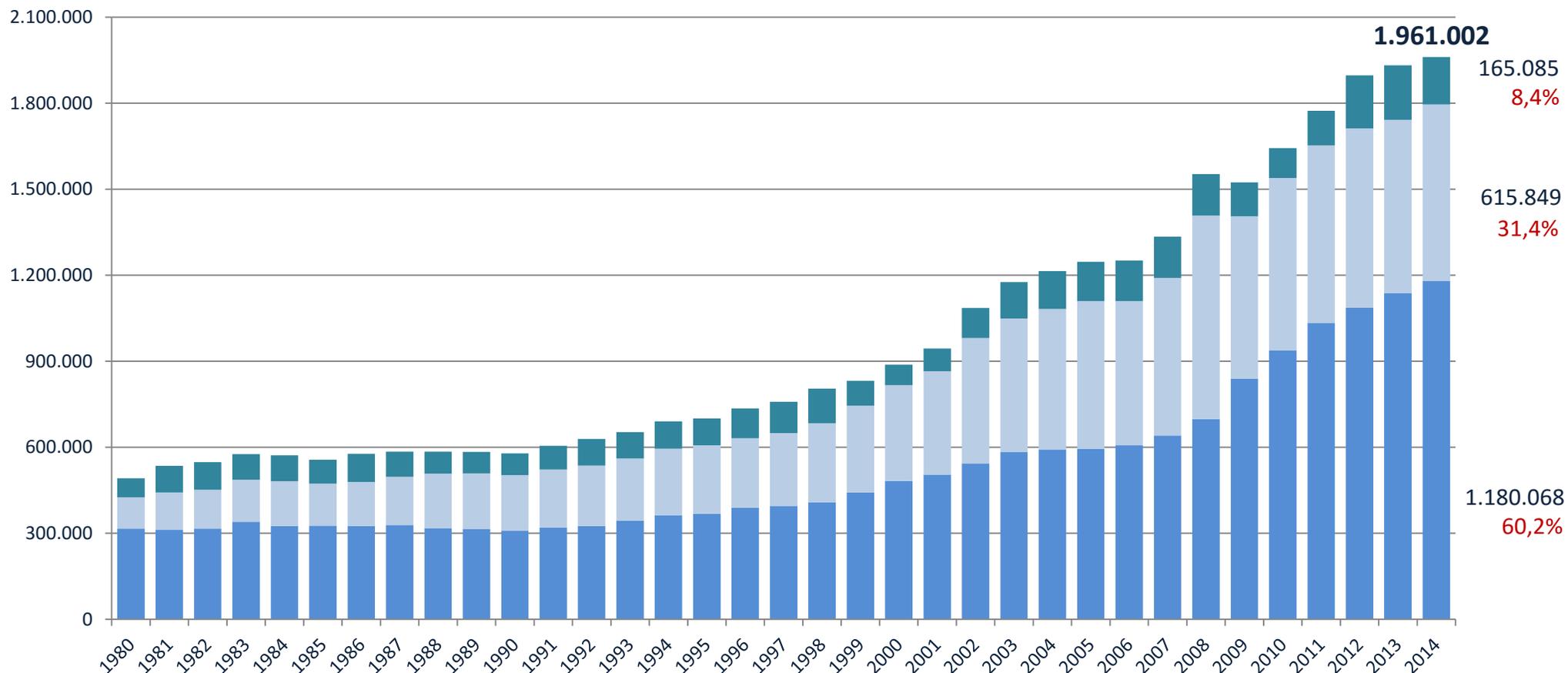
Matrícula na rede privada por tipo de financiamento - Brasil 2009-14



Distribuição da matrícula na rede privada por tipo de financiamento - Brasil 2009-14



Número de Matrículas em Cursos de Graduação da Rede Pública – Brasil – 1980-2014



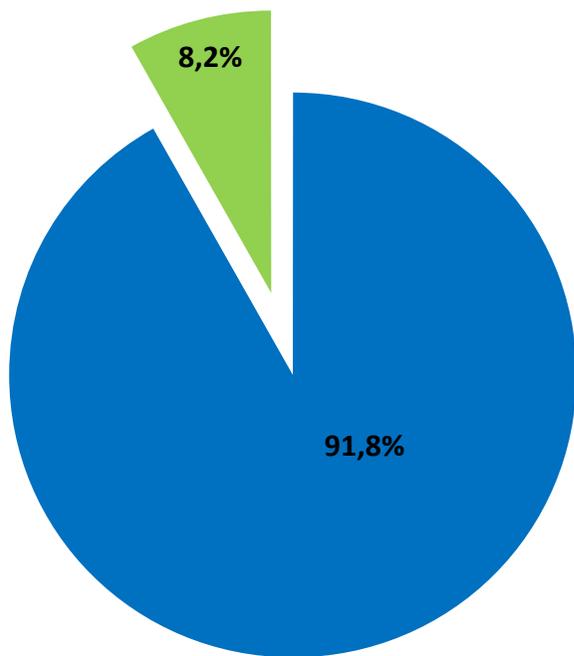
Fonte: MEC/Inep

■ Federal ■ Estadual ■ Municipal

Entre 2013-2014, a matrícula na rede pública aumentou 1,5%. A rede federal cresceu 3,7% no mesmo período e já tem uma participação superior a 60% da rede pública.

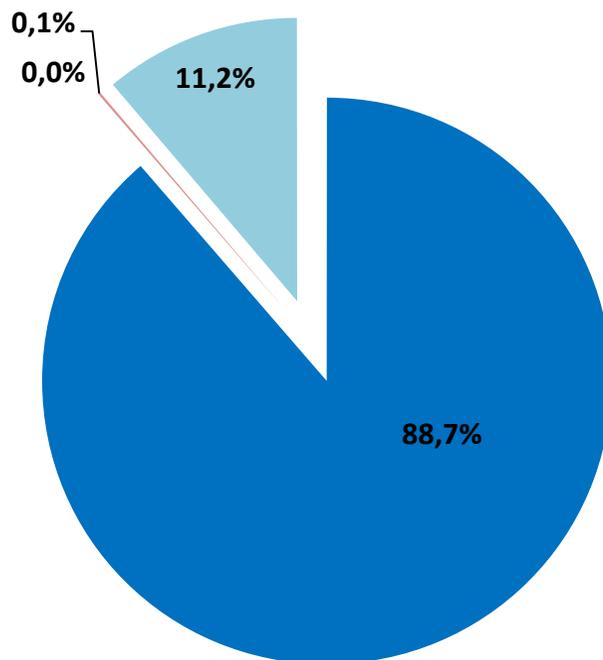
Distribuição do Número de Matrículas em Cursos de Graduação da Rede Federal – Brasil – 2014

Modalidade



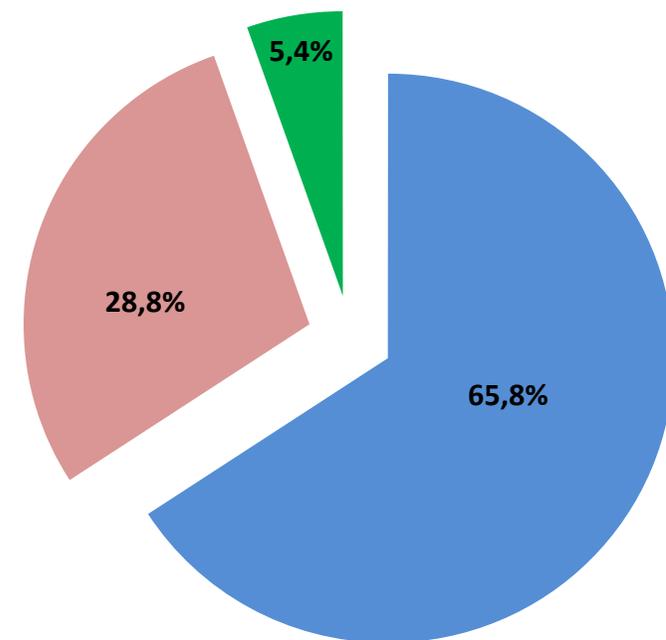
■ Presencial ■ A distância

Organização Acadêmica



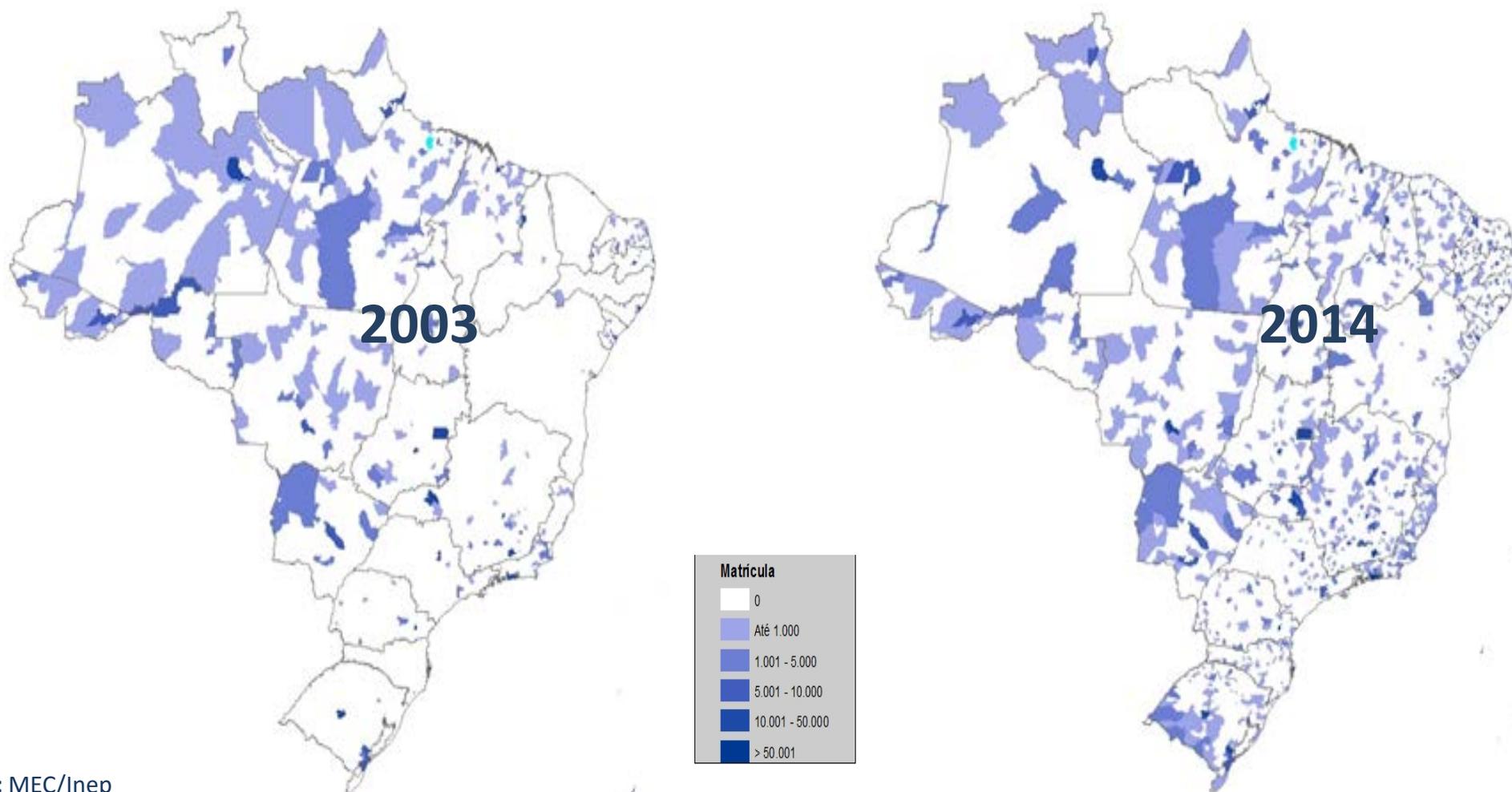
■ Universidade ■ Centro Universitário
■ Faculdade ■ IF e Cefet

Grau Acadêmico



■ Bacharelado ■ Licenciatura ■ Tecnológico

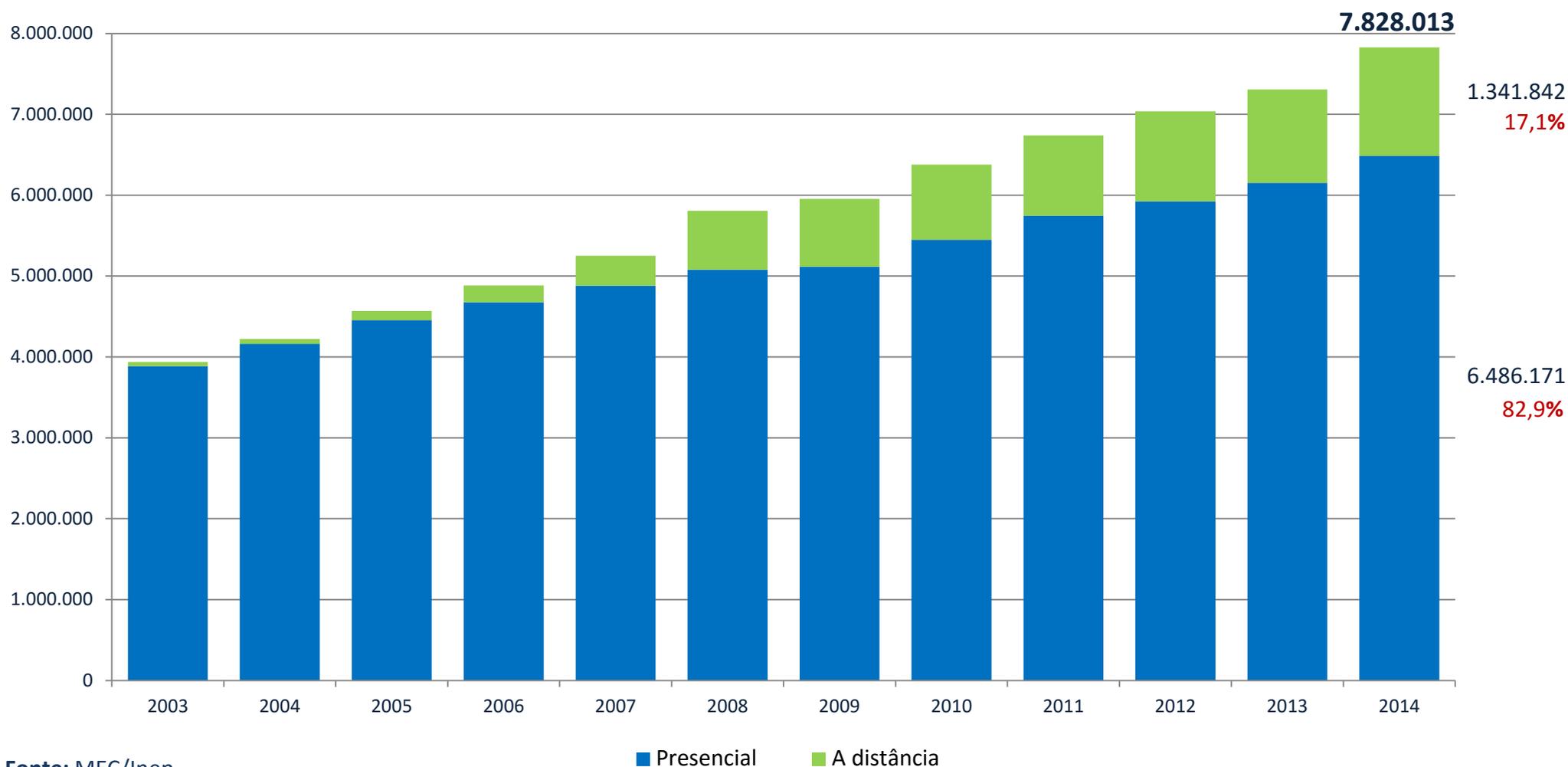
Distribuição do Número de Matrículas em Cursos de Graduação da Rede Federal (Presencial e EaD)- Brasil – 2003/2014



Fonte: MEC/Inep

Em 2003, 282 municípios brasileiros possuíam matrículas de graduação na rede federal. Em 2014, esse número salta para 792 municípios, um aumento de 180%.

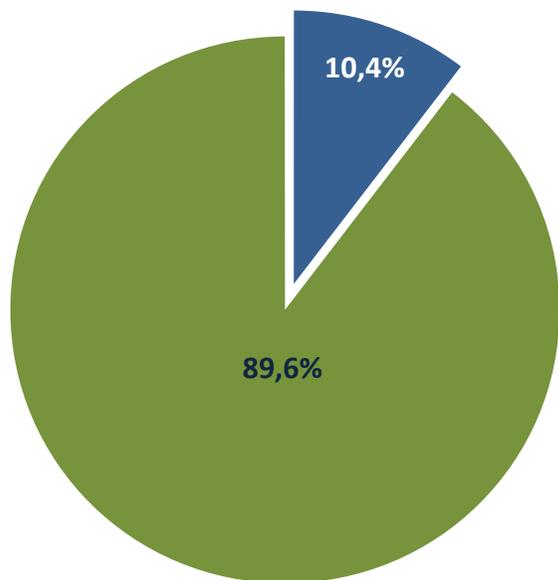
Número de Matrículas em Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino – Brasil – 2003-2014



O número de alunos na modalidade a distância continua crescendo, atingindo 1,34 milhão em 2014, o que já representa uma participação de 17,1% das matrículas da educação superior.

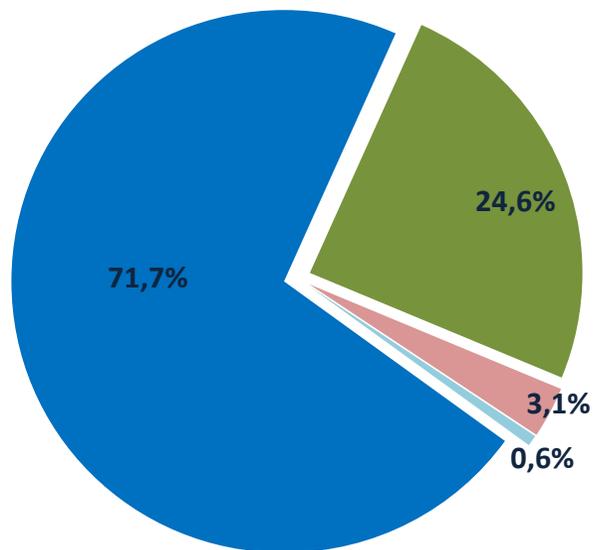
Distribuição do Número de Matrículas em Cursos de Graduação a Distância – Brasil – 2014

Categoria Administrativa



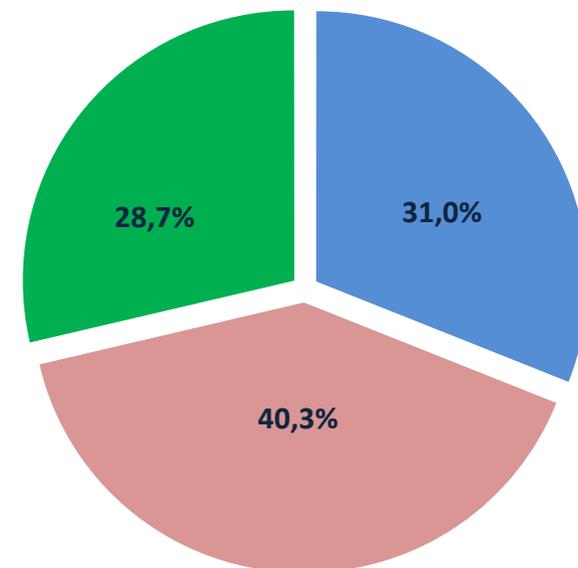
■ Pública ■ Privada

Organização Acadêmica



■ Universidade
■ Centro Universitário
■ Faculdade
■ IF e Cefet

Grau Acadêmico

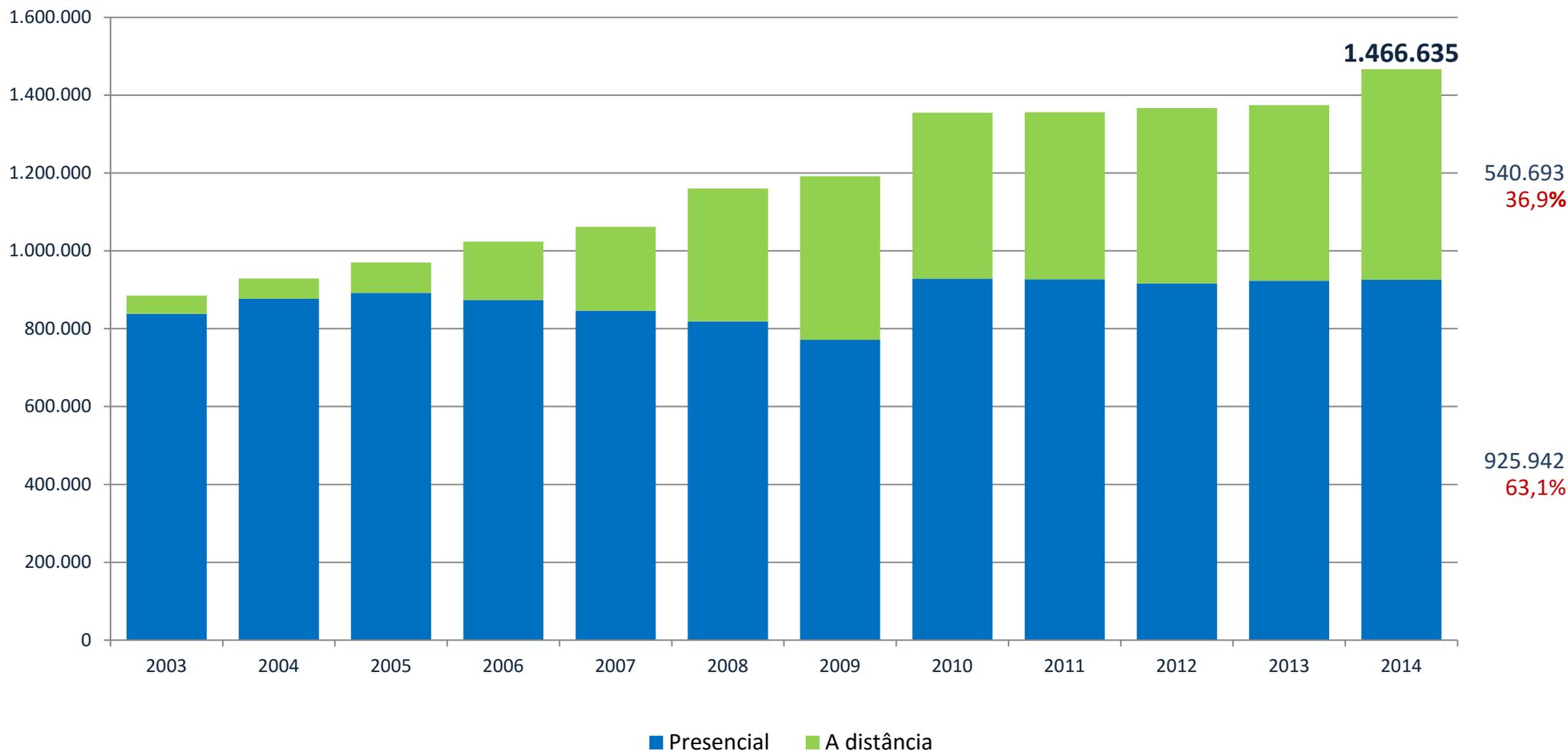


■ Bacharelado
■ Licenciatura
■ Tecnológico

Fonte: MEC/Inep

A educação a distância é oferecida predominantemente nas IES privadas (89,6%) e em Universidades (71,7%). Pouco mais de 40% desses alunos frequentam cursos de licenciatura.

Número de Matrículas em Cursos do Grau de Licenciatura, por Modalidade de Ensino – Brasil – 2003-2014

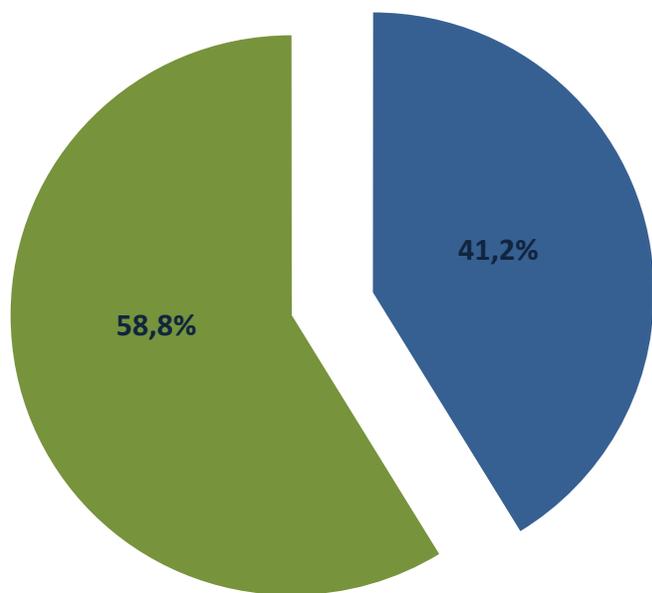


Fonte: MEC/Inep

As matrículas nos cursos de licenciatura estabilizaram-se nos últimos 5 anos na modalidade regular e voltaram a crescer na modalidade distância (6,7% entre 2013 e 2014).

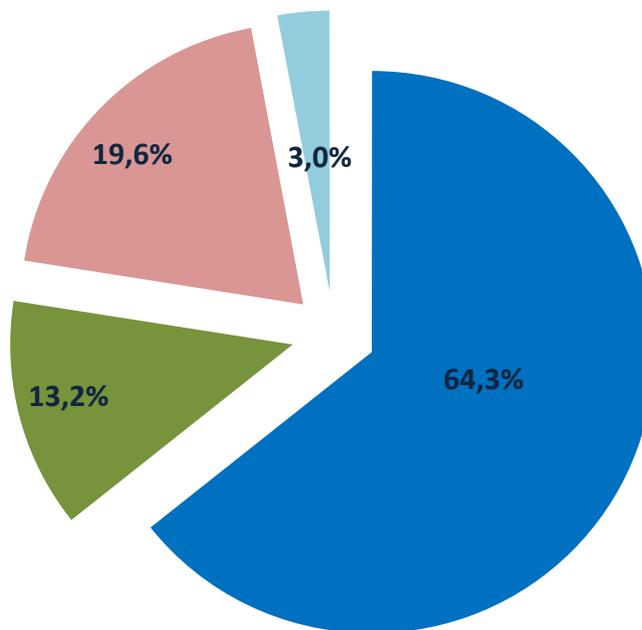
Distribuição do Número de Matrículas em Cursos de Licenciatura – Brasil – 2003-2014

Categoria Administrativa



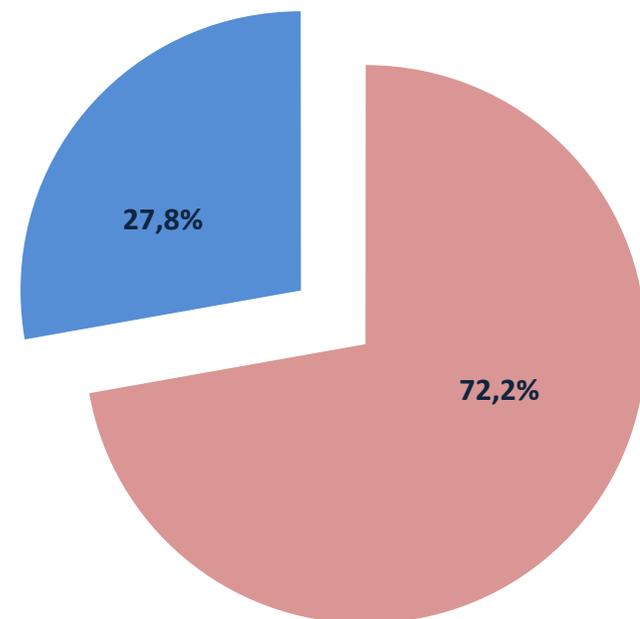
■ Pública ■ Privada

Organização Acadêmica



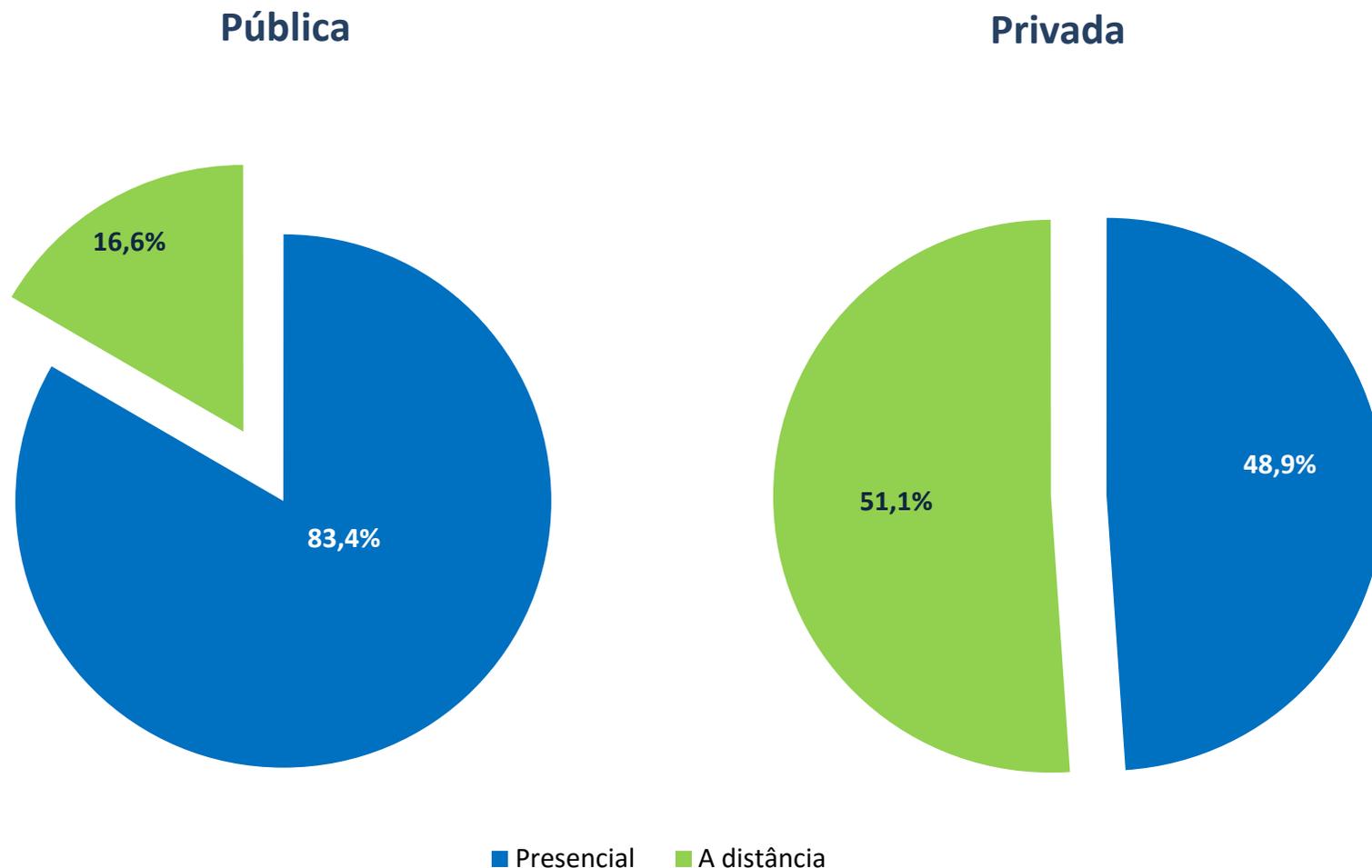
■ Universidade
■ Centro Universitário
■ Faculdade
■ IFs e Cefets

Sexo



■ Feminino ■ Masculino

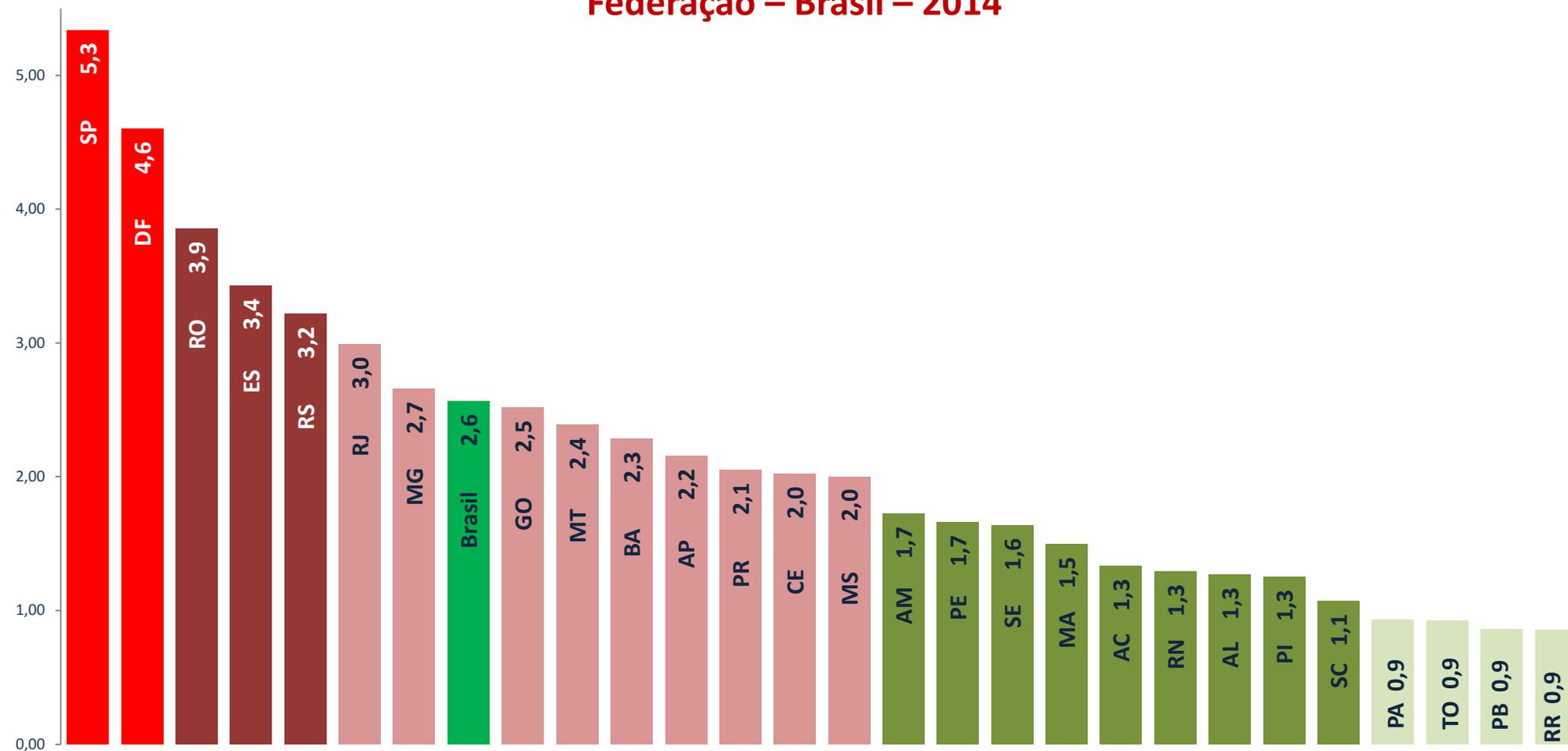
Distribuição do Número de Matrículas em Cursos de Licenciatura, por Modalidade de Ensino, segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2014



Fonte: MEC/Inep

Mais da metade das matrículas em cursos de Licenciatura na rede privada é oferecida na modalidade a distância (51,1%). Na rede pública, esse índice é de apenas 16,6%.

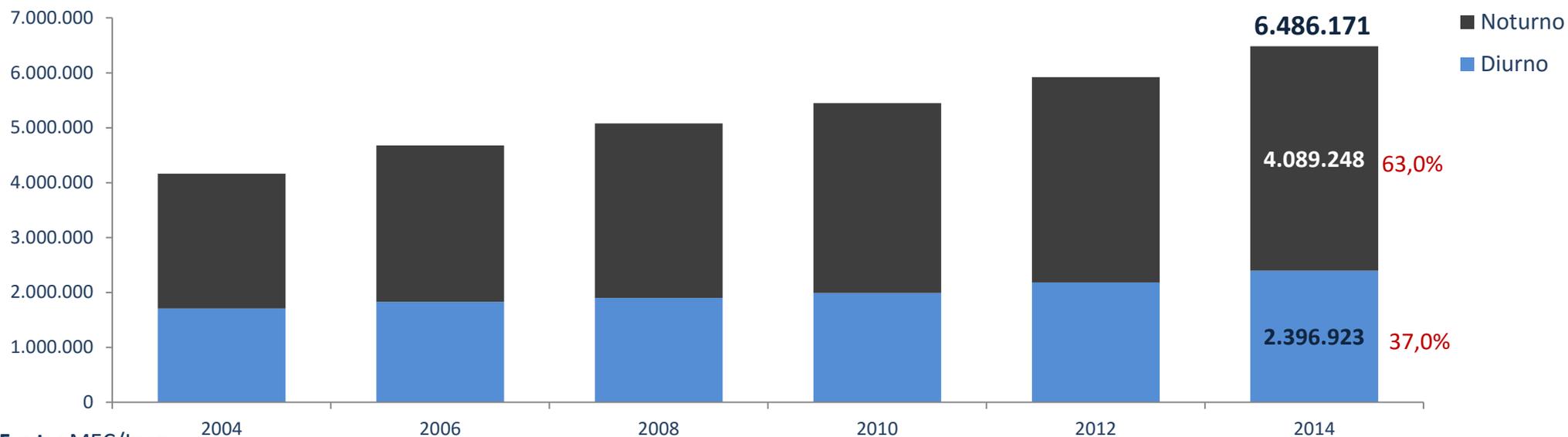
Relação Privada/Pública de Matrículas em Cursos de Graduação Presencial, por Unidade da Federação – Brasil – 2014



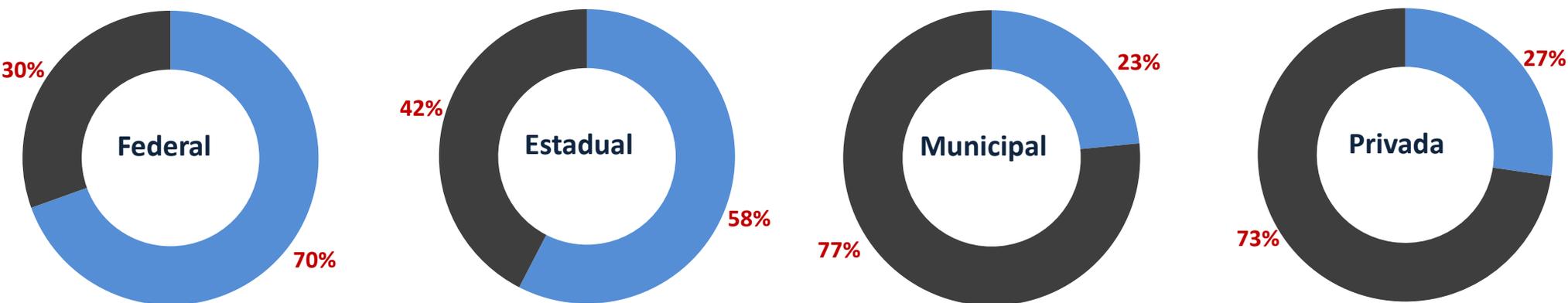
Fonte: MEC/Inep

No Brasil, em média, há 2,5 alunos matriculados da rede privada para cada aluno matriculado da rede pública em cursos presenciais. Em 4 Unidades da Federação o número de matrículas da rede pública é superior ao da rede privada.

Distribuição do Número de Matrículas em Cursos de Graduação Presencial, por Turno e Categoria Administrativa – Brasil – 2004-2014



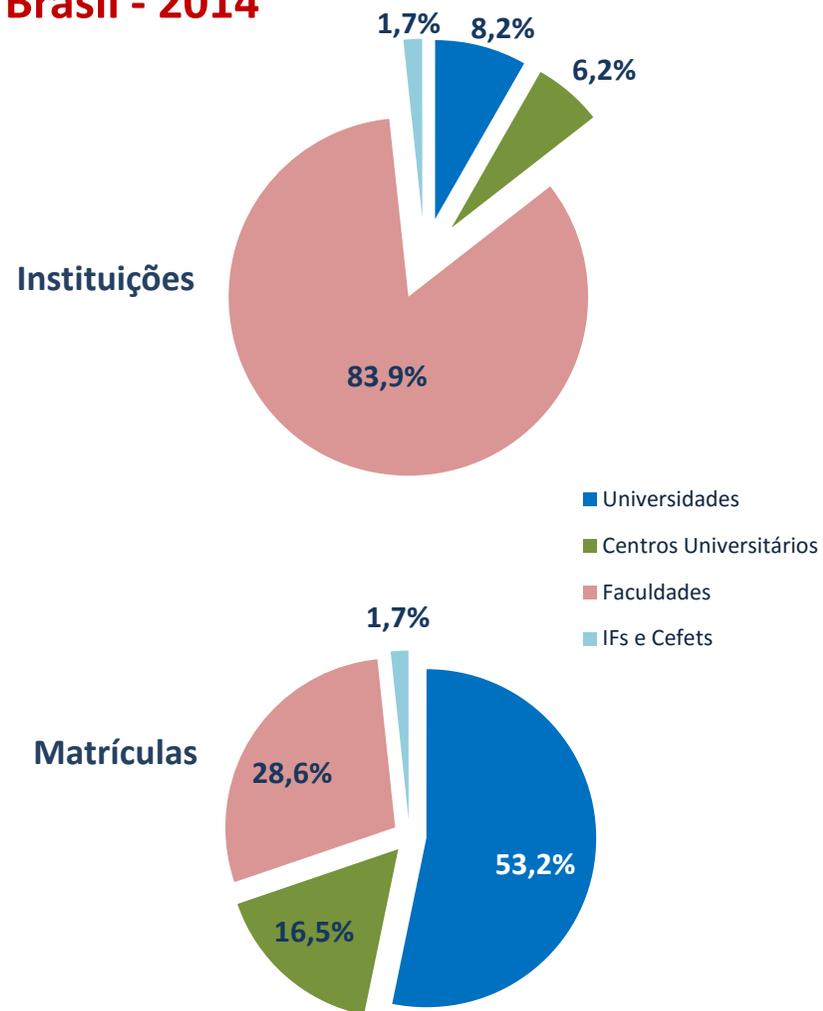
Fonte: MEC/Inep



No geral a maioria dos alunos está matriculada em cursos noturnos, mas na rede estadual e, principalmente, na rede federal o maior percentual está no turno Diurno.

Número de Instituições de Educação Superior e Número de Matrículas em Cursos de Graduação, por Organização Acadêmica – Brasil - 2014

Organização Acadêmica	Instituições		Matrículas de Graduação	
	Total	%	Total	%
Total	2.368	100,0	7.828.013	100,0
Universidades	195	8,2	4.167.059	53,2
Centros Universitários	147	6,2	1.293.795	16,5
Faculdades	1.986	83,9	2.235.197	28,6
IFs e Cefets	40	1,7	131.962	1,7



Fonte: MEC/Inep

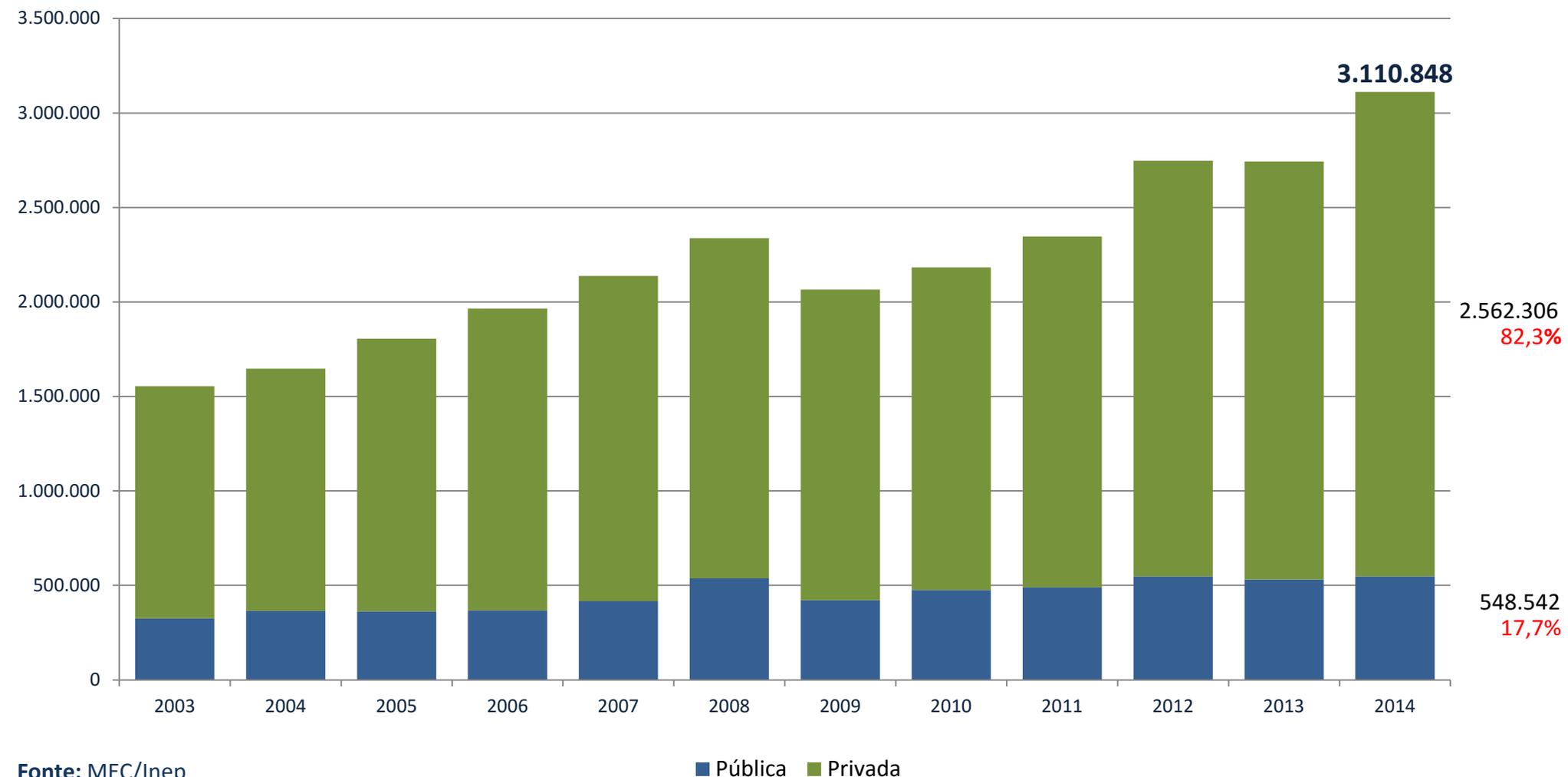
Mais de 50% das matrículas estão nas universidades, que correspondem a 8,2% do número de IES. As faculdades são 83,9% das IES, porém correspondem a 28,6% das matrículas.

10 Maiores Cursos de Graduação em Número de Matrículas, por Área – Brasil – 2014

Ano	Posição	Matrículas			
		Nome OCDE	Número	%	% Acumulado
2014	1	Direito	813.454	11,6	11,6
	2	Administração	801.936	11,4	23,0
	3	Pedagogia	652.762	9,3	32,3
	4	Ciências contábeis	353.597	5,0	37,4
	5	Engenharia civil	317.153	4,5	41,9
	6	Enfermagem	249.527	3,6	45,5
	7	Psicologia	207.070	3,0	48,4
	8	Gestão de pessoal / recursos humanos	182.816	2,6	51,0
	9	Serviço social	180.379	2,6	53,6
	10	Engenharia de produção	162.075	2,3	55,9

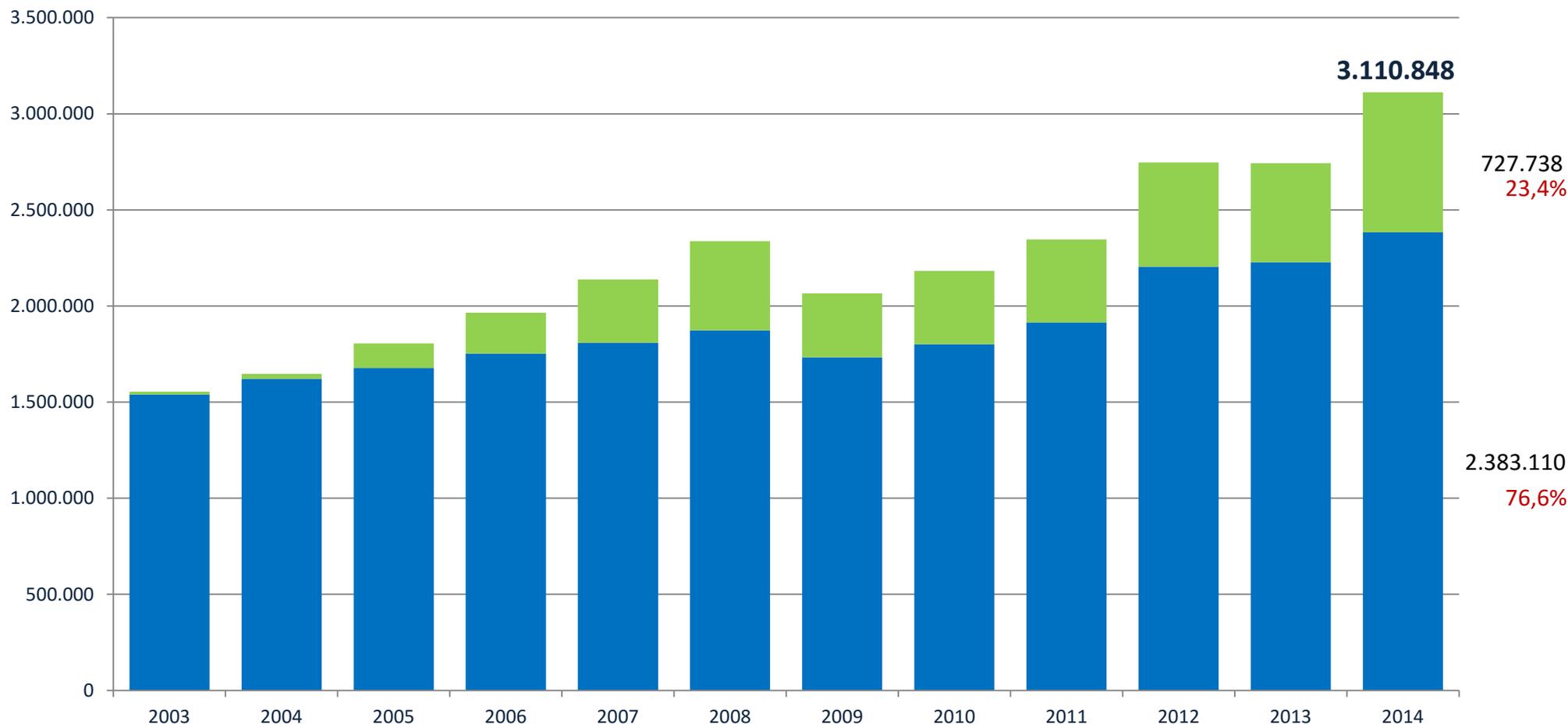
INGRESSOS

Número de Ingressos em Cursos de Graduação, por Categoria Administrativa – Brasil – 2003-2014



Em 2014, mais de 3,1 milhões de alunos ingressaram em cursos de educação superior de graduação. Deste total, 82,3% em instituições privadas.

Número de Ingressos em Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino – Brasil – 2003-2014



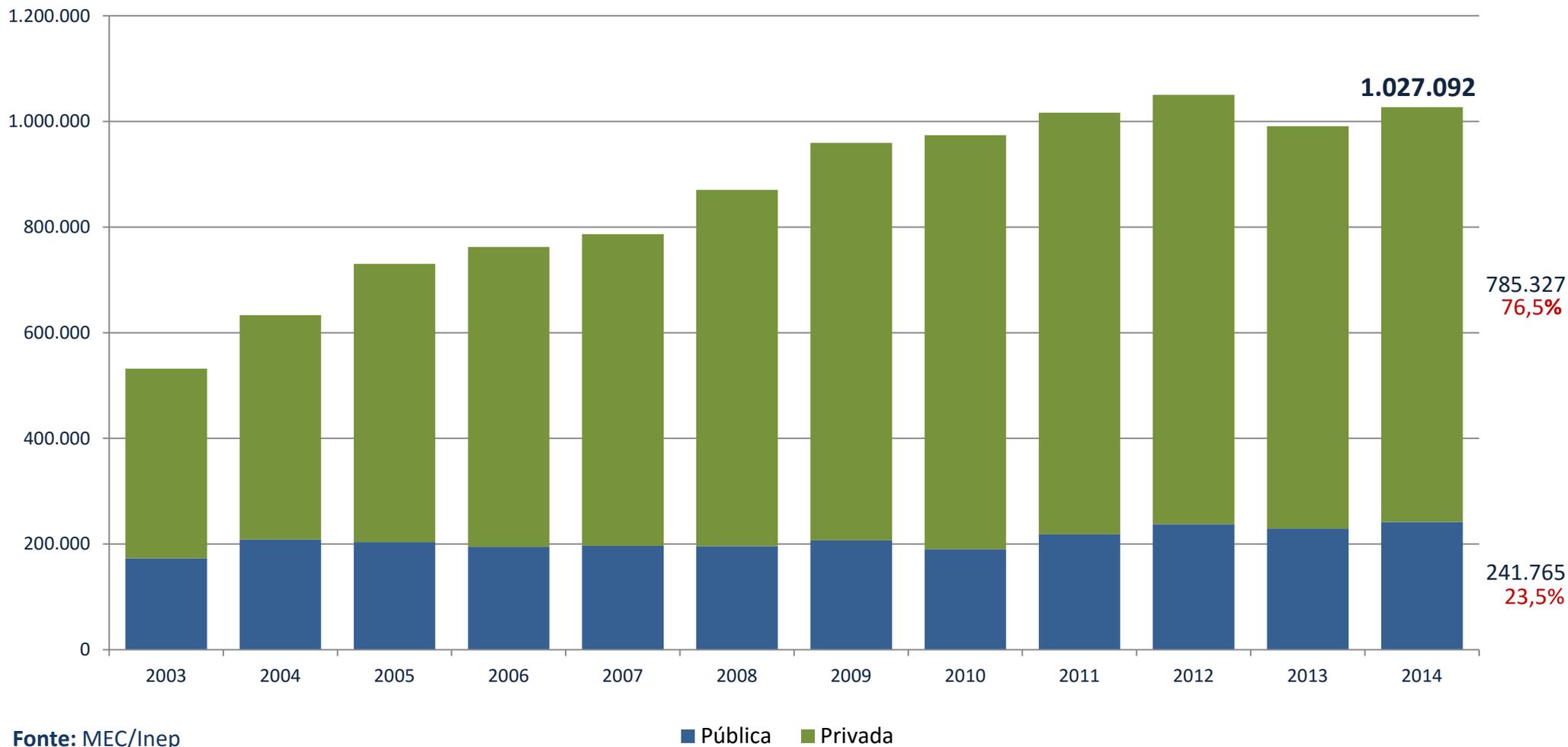
Fonte: MEC/Inep

■ Presencial ■ A distância

Em 2014, 76,6% dos ingressos foram em cursos na modalidade Presencial. Em 2003, esse índice era de 99%. Os ingressantes em cursos a distância continuam crescendo.

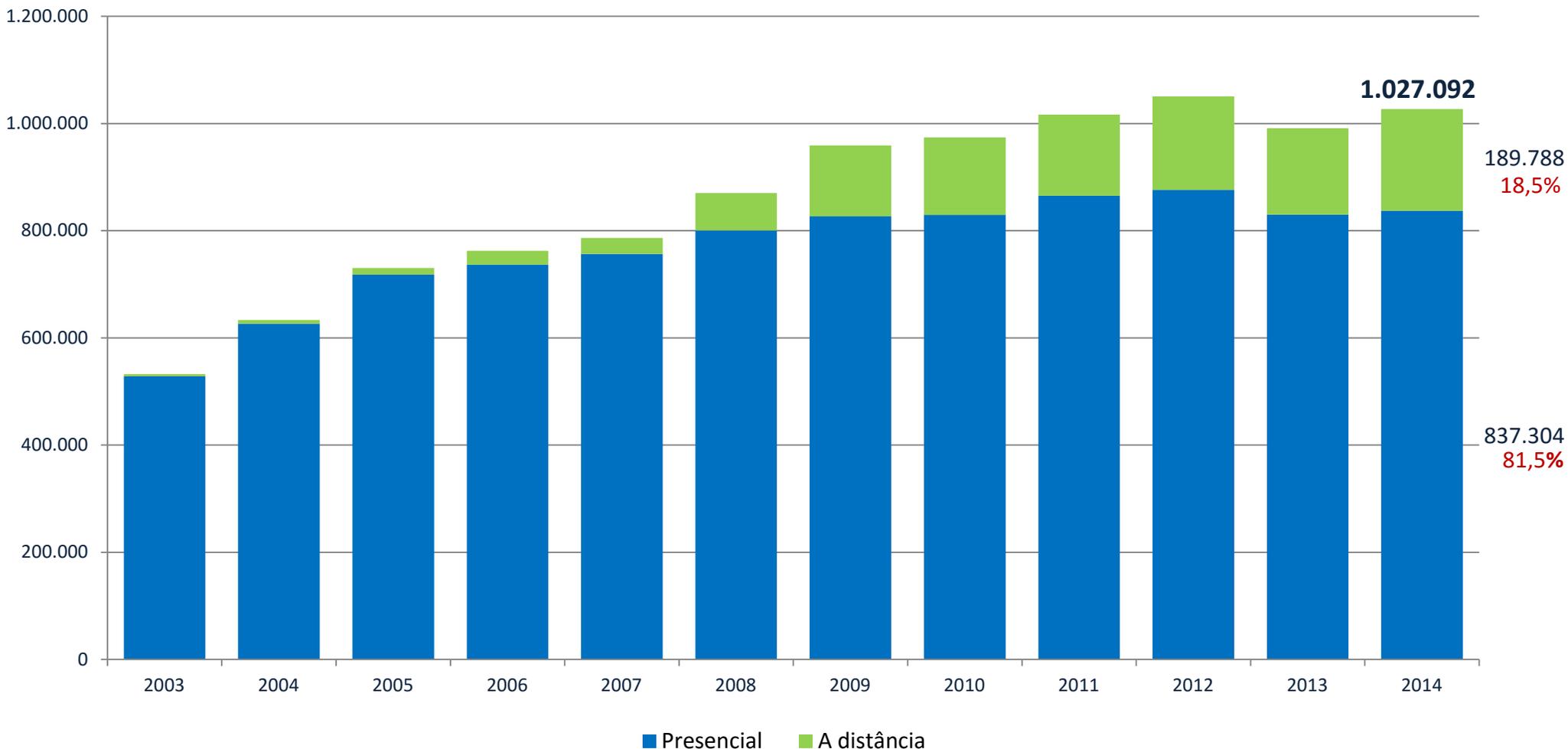
CONCLUINTES

Número de Concluintes em Cursos de Graduação, por Categoria Administrativa – Brasil – 2003-2014



Após um decréscimo em 2013, no ano de 2014 o número de concluintes volta a crescer, ultrapassando a marca de 1 milhão de formados na educação superior de graduação.

Número de Concluintes em Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino – Brasil – 2003-2014

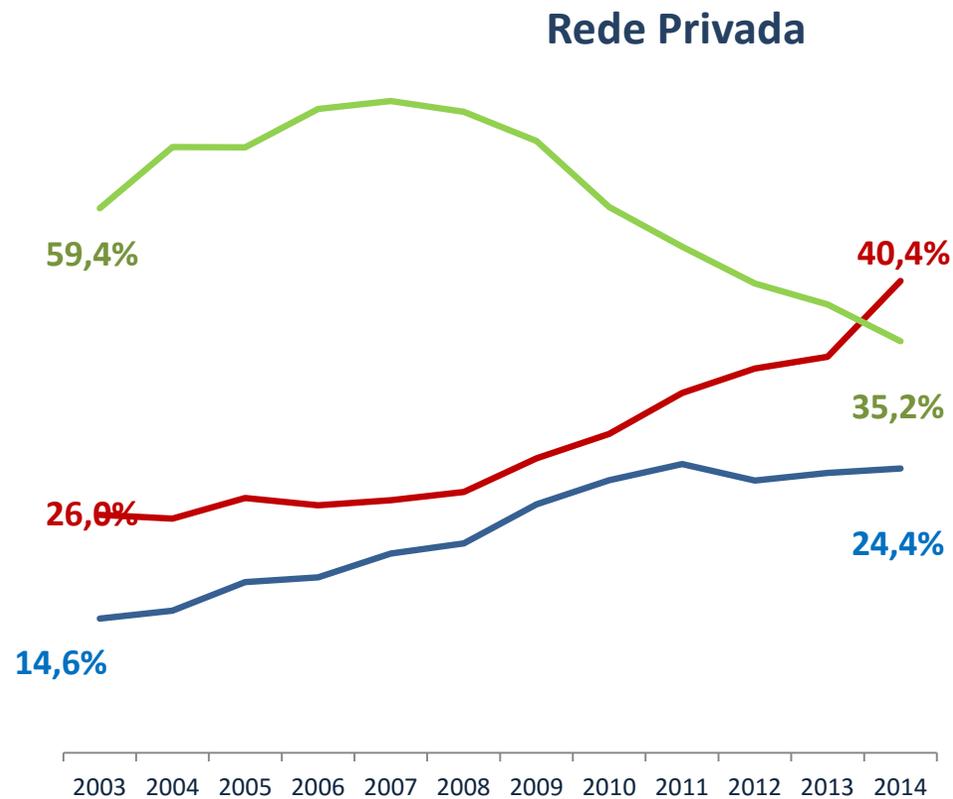
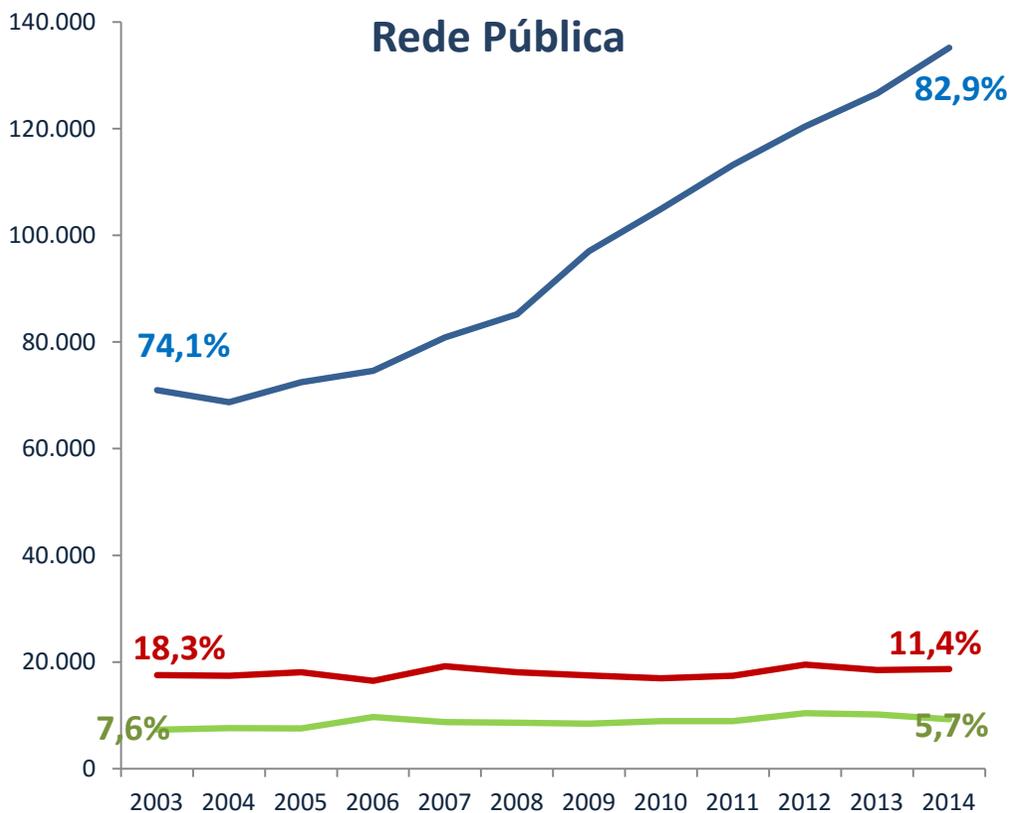


Fonte: MEC/Inep

Em 2014, o número de concluintes em cursos de graduação presencial praticamente se estabilizou em relação a 2013. A modalidade a distância aumentou 17,8% no período.

DOCENTES

Percentual de Docentes por Categoria Administrativa, segundo Regime de Trabalho – Brasil – 2003-2014



— Tempo Integral

— Tempo Parcial

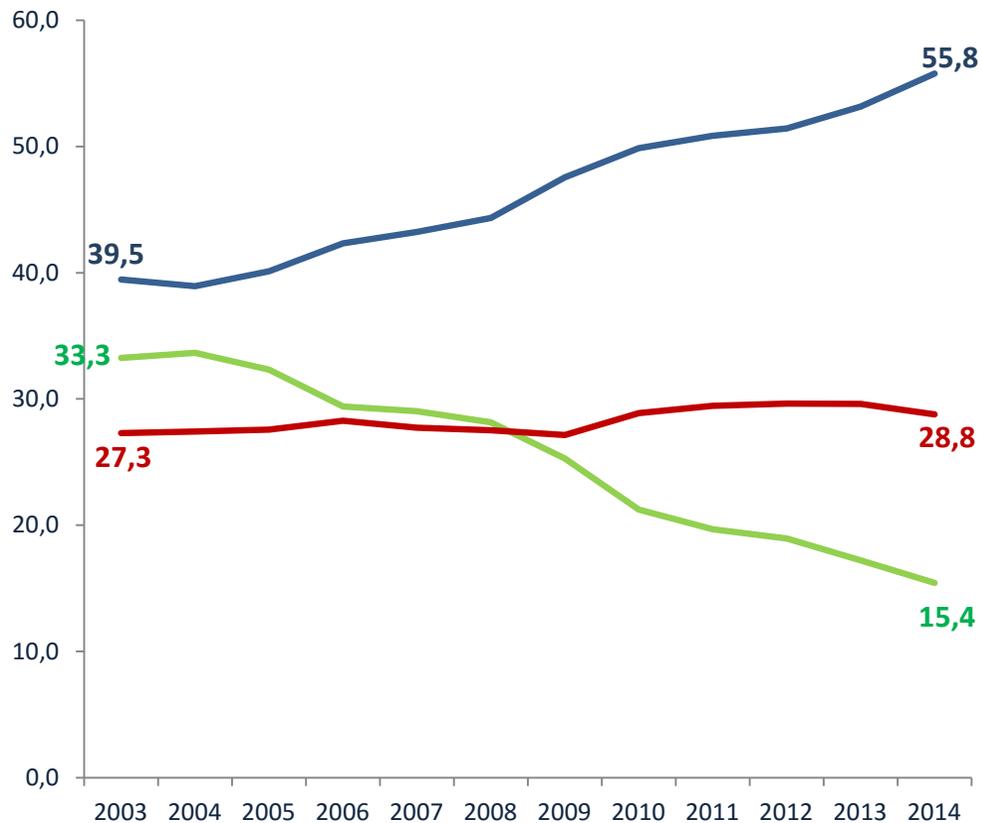
— Horista

Fonte: MEC/Inep

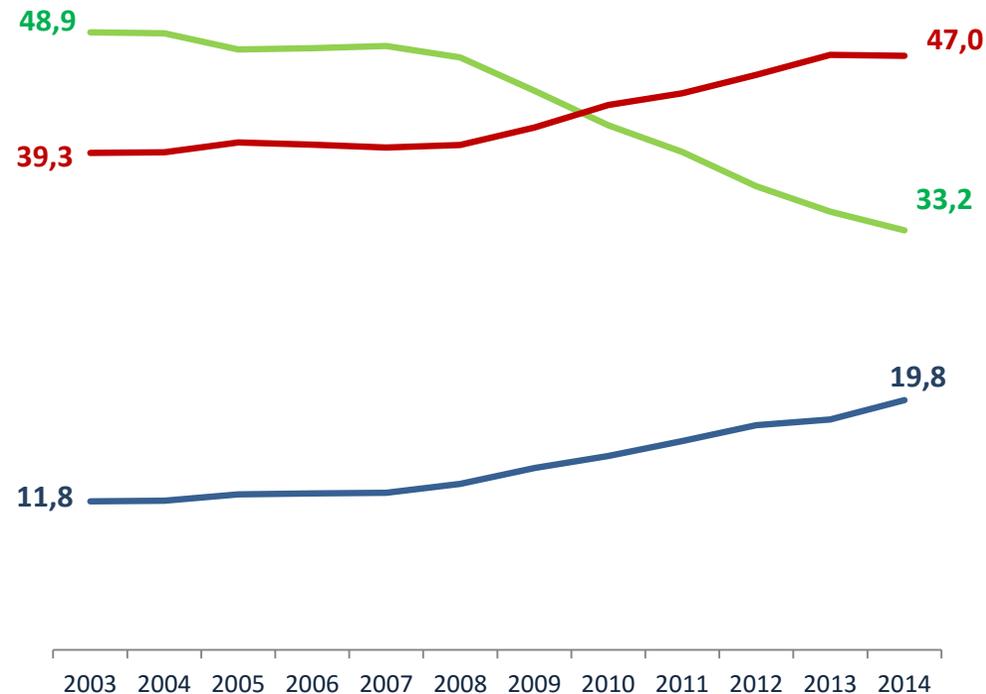
Na rede pública, as funções docentes em tempo integral tiveram um considerável aumento nos últimos 10 anos. Em 2014, pela primeira vez, as funções docentes da rede privada em tempo parcial superam os horistas.

Percentual de Docentes por Categoria Administrativa, segundo Grau de Formação – Brasil – 2003-2014

Rede Pública



Rede Privada



Fonte: MEC/Inep

— Até Especialização

— Mestrado

— Doutorado

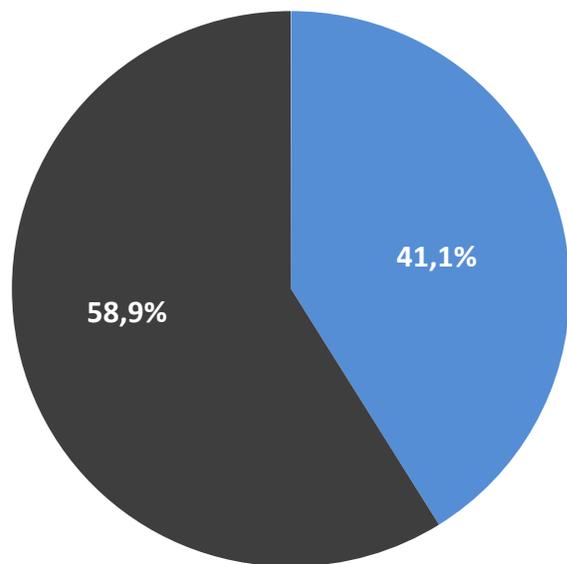
As funções docentes que possuem no mínimo Doutorado continuam crescendo, tanto na rede pública quanto na rede privada. Por outro lado, aquelas que possuem até Especialização cai a cada ano nas duas redes.

DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Percentual do Número de Docentes da Educação Básica Matriculados em Cursos de Graduação – Brasil – 2014

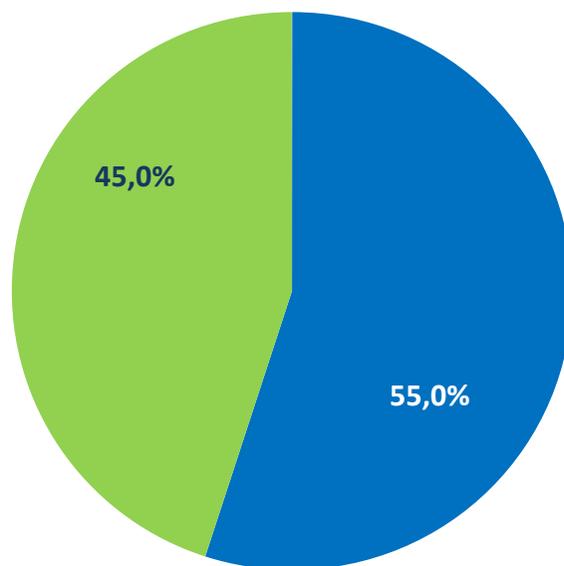
256.396 docentes da educação básica matriculados na educação superior

Turno



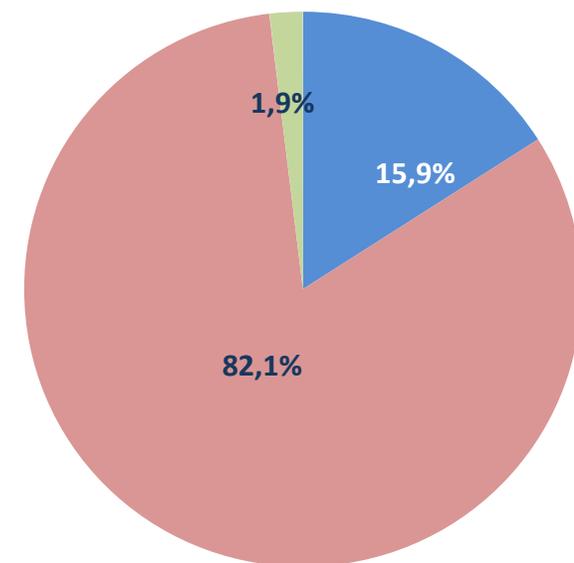
■ Diurno ■ Noturno

Modalidade



■ Presencial ■ A distância

Grau Acadêmico



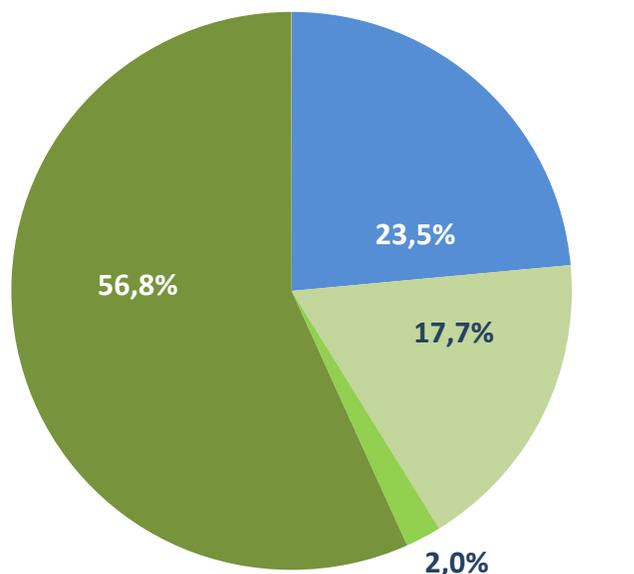
■ Bacharelado ■ Licenciatura ■ Tecnológico

A maioria dos docentes da educação básica matriculados na educação superior frequentam cursos de Licenciatura (82,1%); 55% estão em cursos presenciais; e 58,9% estudam no turno noturno.

Percentual do Número de Docentes da Educação Básica Matriculados em Cursos de Graduação – Brasil – 2014

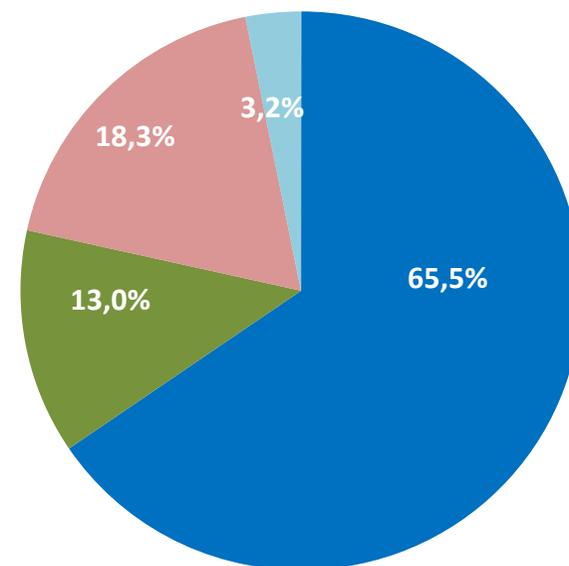
256.396 docentes da educação básica matriculados na educação superior

Categoria Administrativa



■ Federal ■ Estadual ■ Municipal ■ Privada

Organização Acadêmica



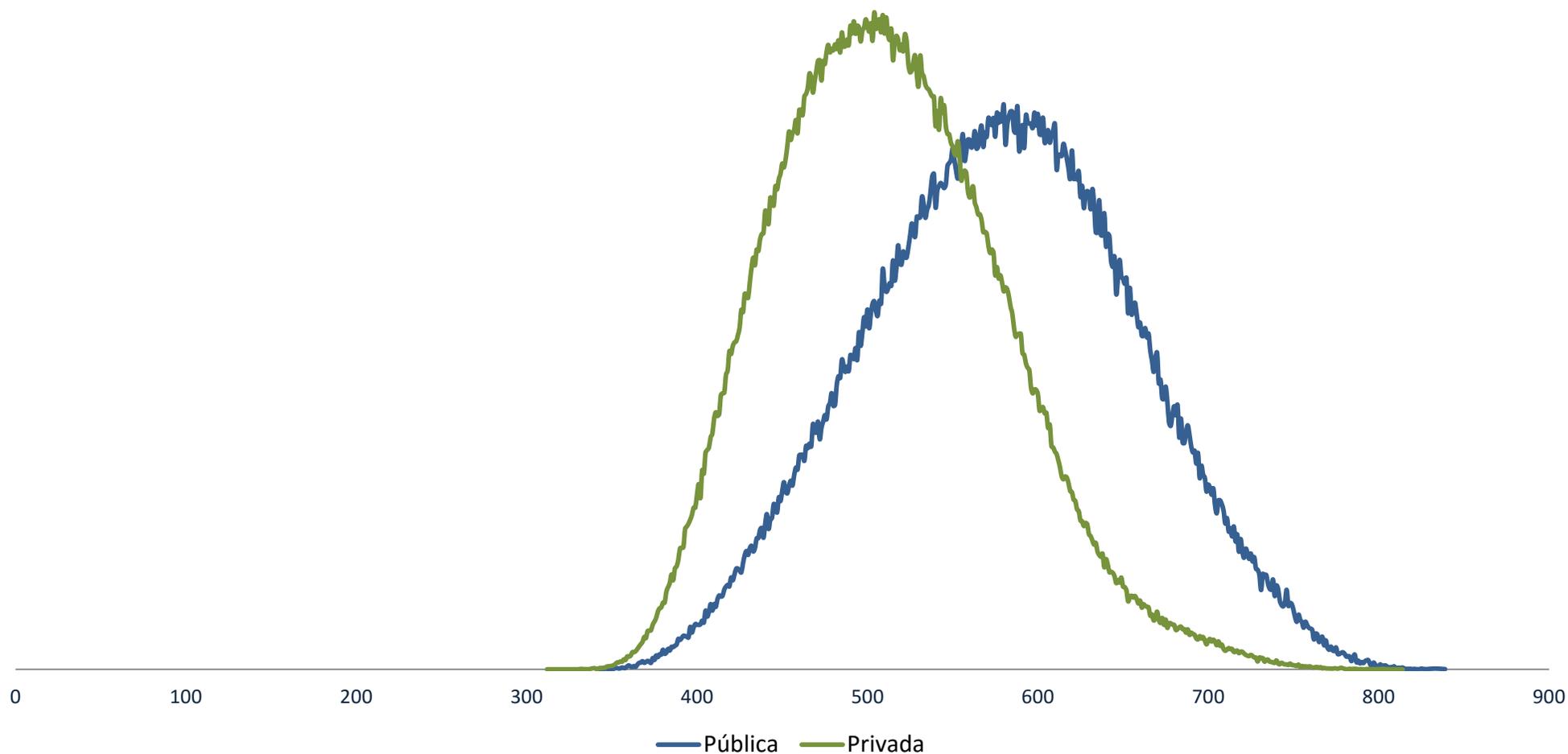
■ Universidade ■ Centro Universitário
■ Faculdade ■ IFs e Cefets

Fonte: MEC/Inep

Dos docentes matriculados em cursos de graduação, 43,2% estão em instituições públicas. Quase 2/3 estudam em Universidades.

ENEM

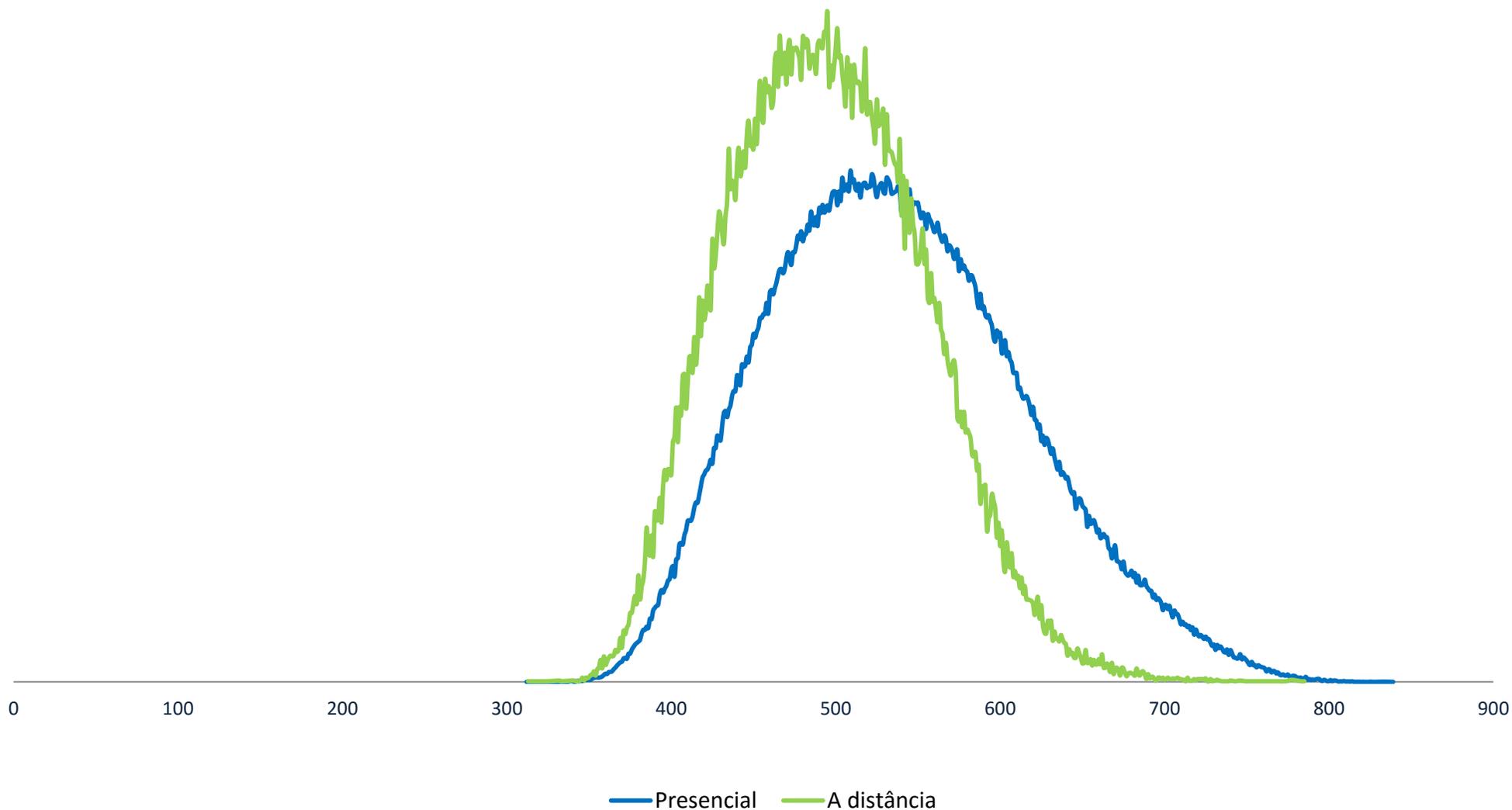
Distribuição das Notas Médias do Enem dos Ingressantes em Cursos de Graduação, por Categoria Administrativa – Brasil – 2014



Fonte: MEC/Inep

Nota: Referem-se às notas médias dos ingressantes que fizeram o Enem, podendo ter ou não ingressado utilizando essa forma de ingresso.

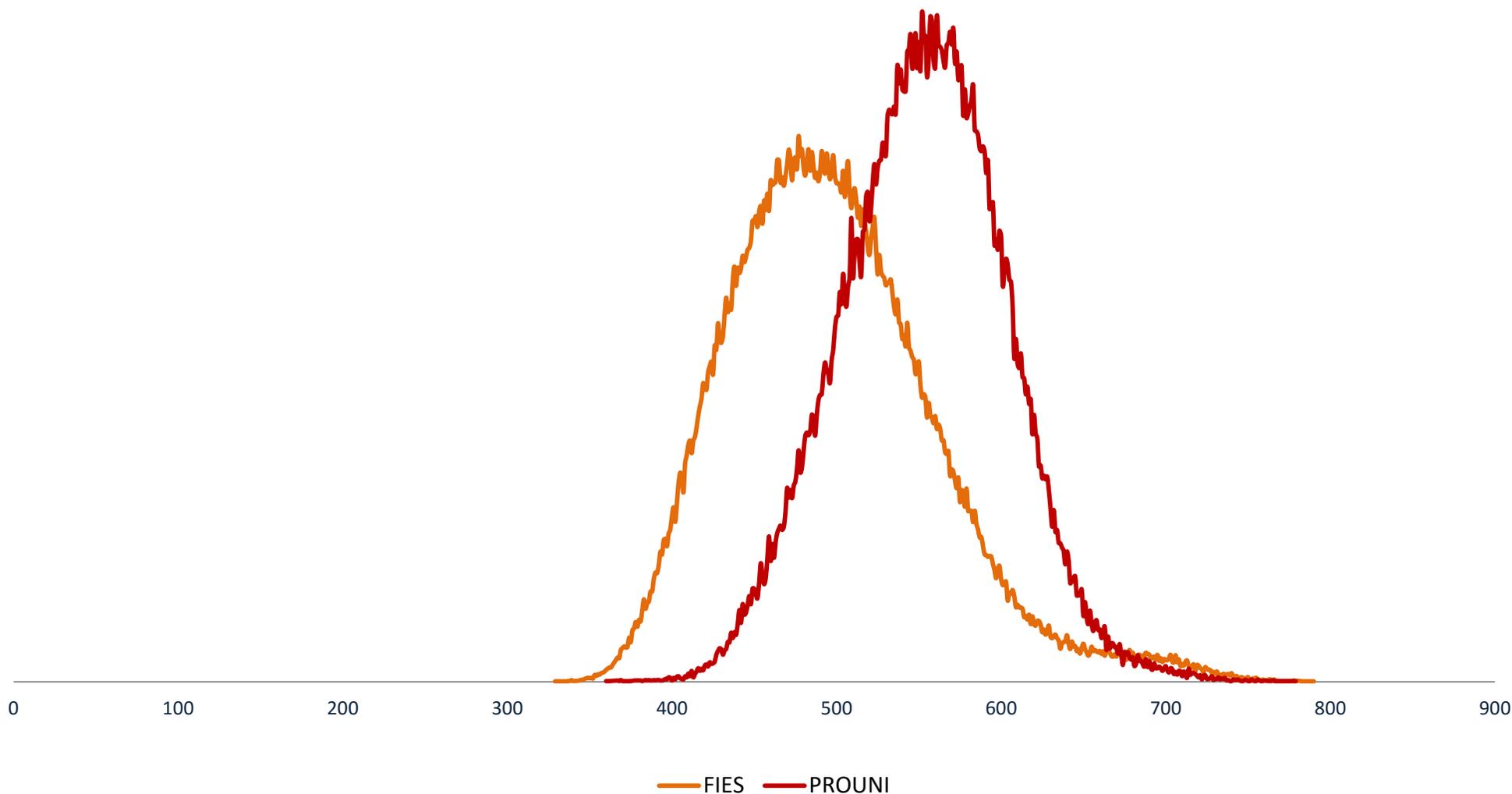
Distribuição das Notas Médias do Enem dos Ingressos em Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino – Brasil – 2014



Fonte: MEC/Inep

Nota: Referem-se às notas médias dos ingressantes que fizeram o Enem, podendo ter ou não ingressado utilizando essa forma de ingresso.

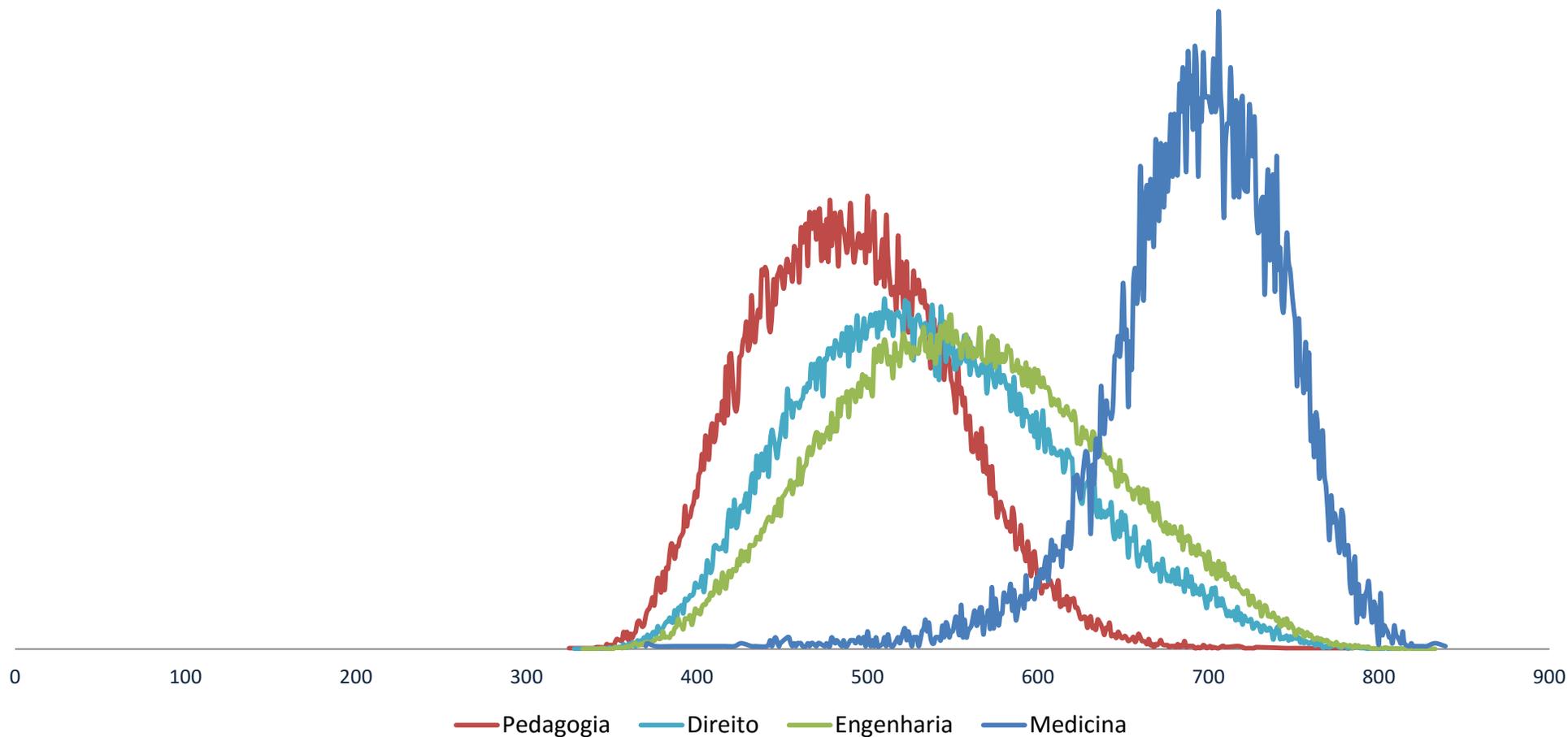
Distribuição das Notas Médias do Enem dos Ingressos em Cursos de Graduação, por Programa de Financiamento – Brasil – 2014



Fonte: MEC/Inep

Nota: Referem-se às notas médias dos ingressantes que fizeram o Enem, podendo ter ou não ingressado utilizando essa forma de ingresso.

Distribuição das Notas Médias do Enem dos Ingressos em Cursos de Graduação, por Área do Curso – Brasil – 2014



Fonte: MEC/Inep

Nota: Referem-se às notas médias dos ingressantes que fizeram o Enem, podendo ter ou não ingressado utilizando essa forma de ingresso.

TRAJETÓRIA DOS ESTUDANTES

São indicadores de **CURSO DE GRADUAÇÃO** a partir do acompanhamento da trajetória (fluxo) dos alunos ingressantes em um determinado ano.

Para cada ano de referência do Censo da Educação Superior, é possível identificar a *coorte* de ingressantes em cada curso e, assim, acompanhar sua trajetória **no curso** ao longo dos anos.

Exemplo a ser apresentado a seguir:

Acompanhar a trajetória dos ingressantes nos 32 mil cursos oferecidos nos processos seletivos de 2010.

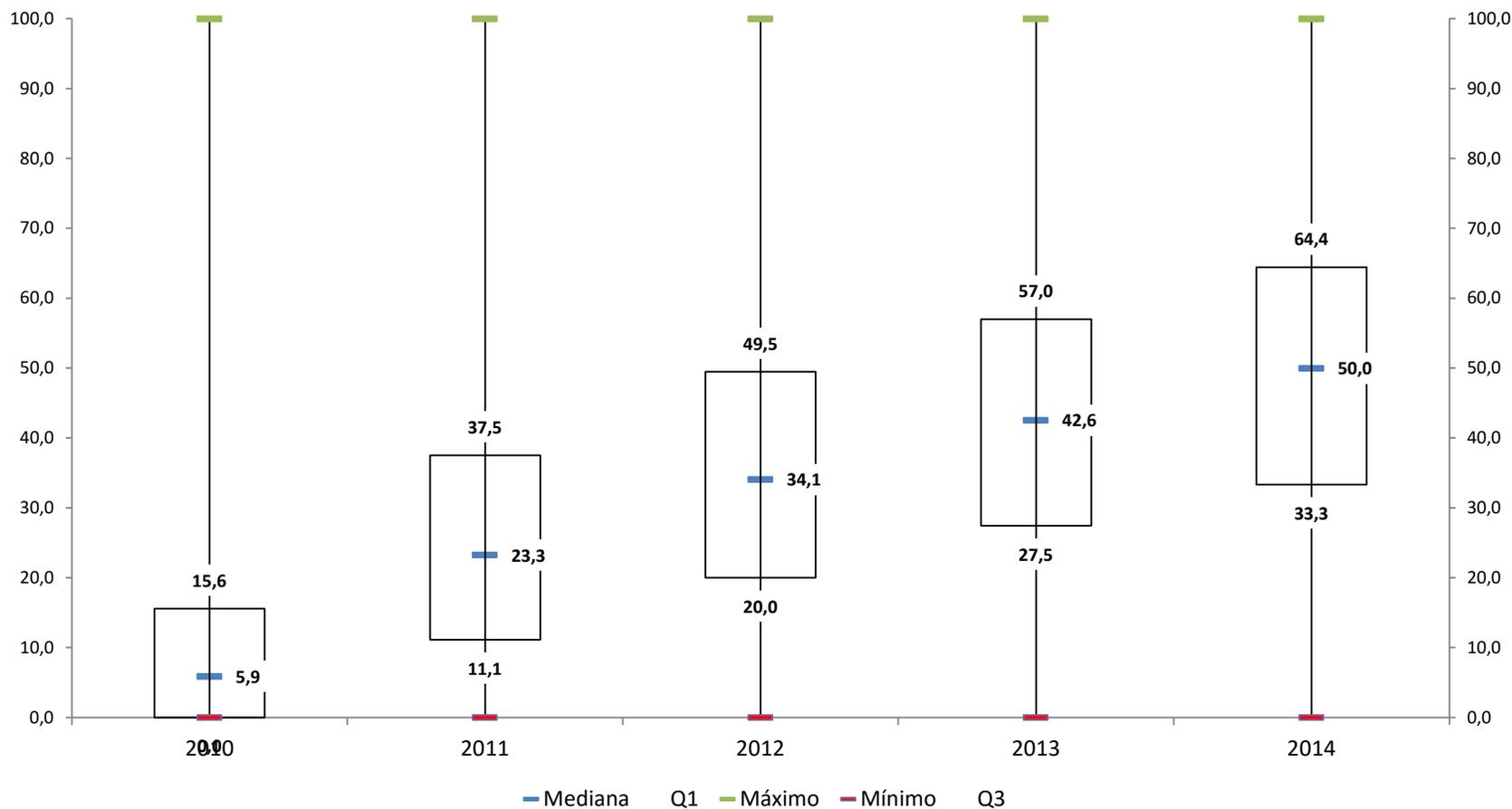
Três indicadores serão apresentados: Taxa de permanência; Taxa de Conclusão; e Taxa de desistência.

Todos os indicadores foram calculados por curso.

Estratégia: apresentar os resultados dos cursos usando as estatísticas Min; Max; Q1; Mediana e Q3 para os anos de 2010 a 2014.

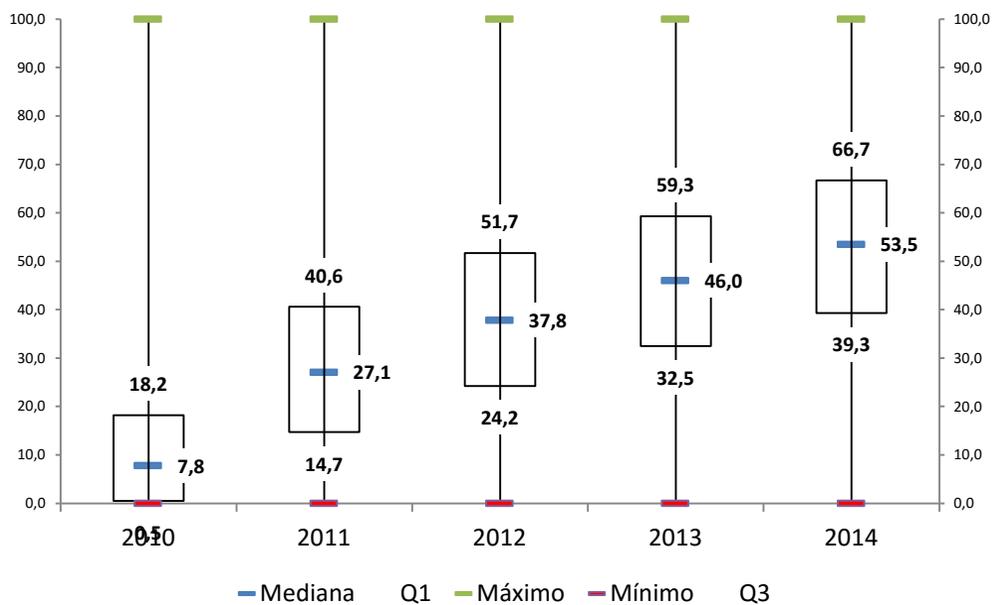
Para cada indicador, foi feita uma lista ordenada dos cursos. Na base aparece o curso com o menor valor do indicador e no topo o curso com o maior valor. Assim, o valor do indicador do curso na base da lista ordenada será chamado de **Min**. O valor do topo da lista, de **Max**. O valor do indicador em que abaixo dele há 25% dos cursos será chamado de **Q1**. O valor do indicador que divide o número de cursos em duas partes iguais, ou seja, 50% dos cursos figuram abaixo daquele valor e 50% acima será chamado de **Mediana**. O valor do indicador em que abaixo dele há 75% dos cursos será chamado de **Q3**.

Evolução das estatísticas de tendência central e de dispersão da **Taxa de Desistência** Acumulada nos cursos superiores de graduação no Brasil para a *coorte* de ingressantes de 2010

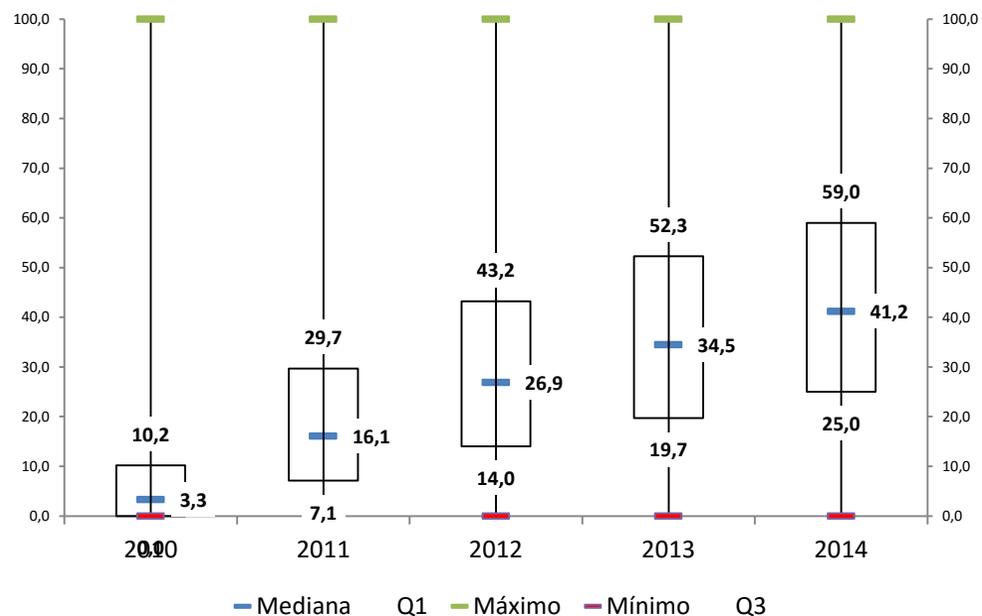


Desistência acumulada no curso de ingresso – coorte de 2010

Rede Privada

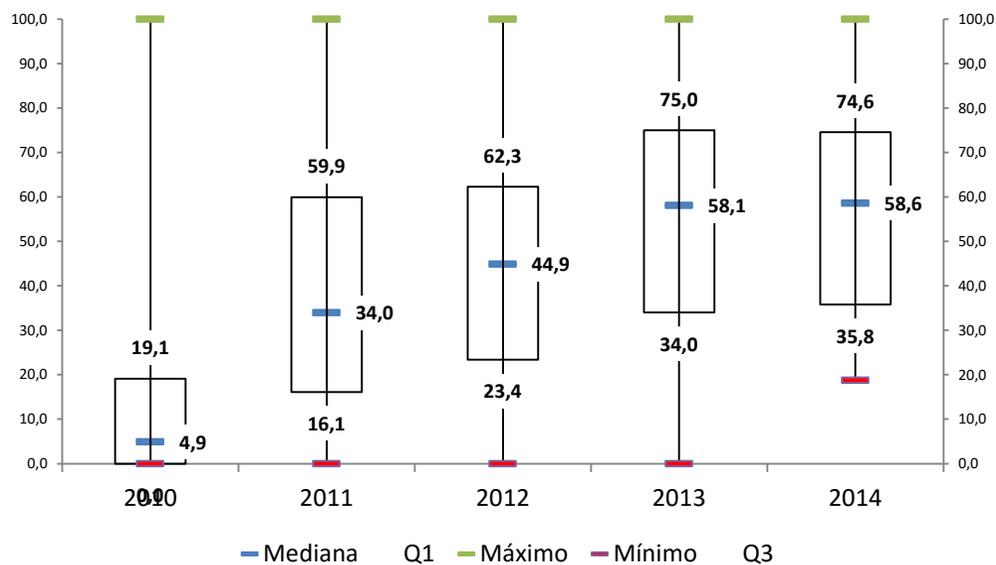


Rede Federal

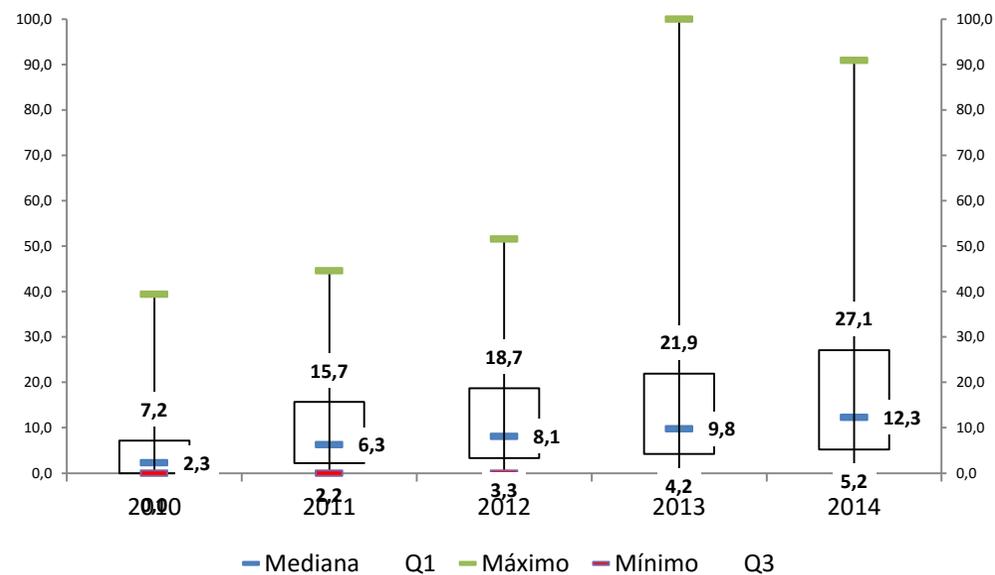


Desistência acumulada no curso de ingresso – coorte de 2010

Engenharia

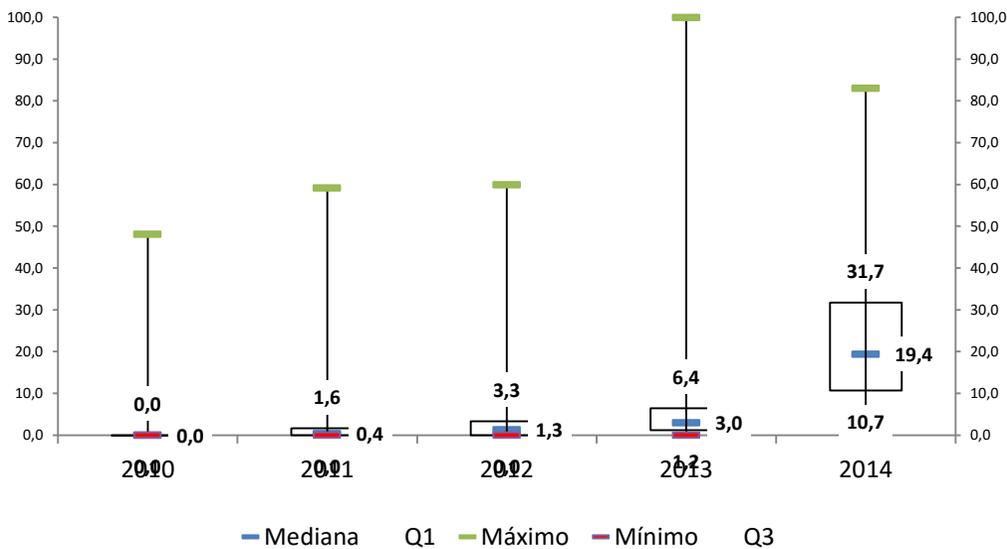


Medicina

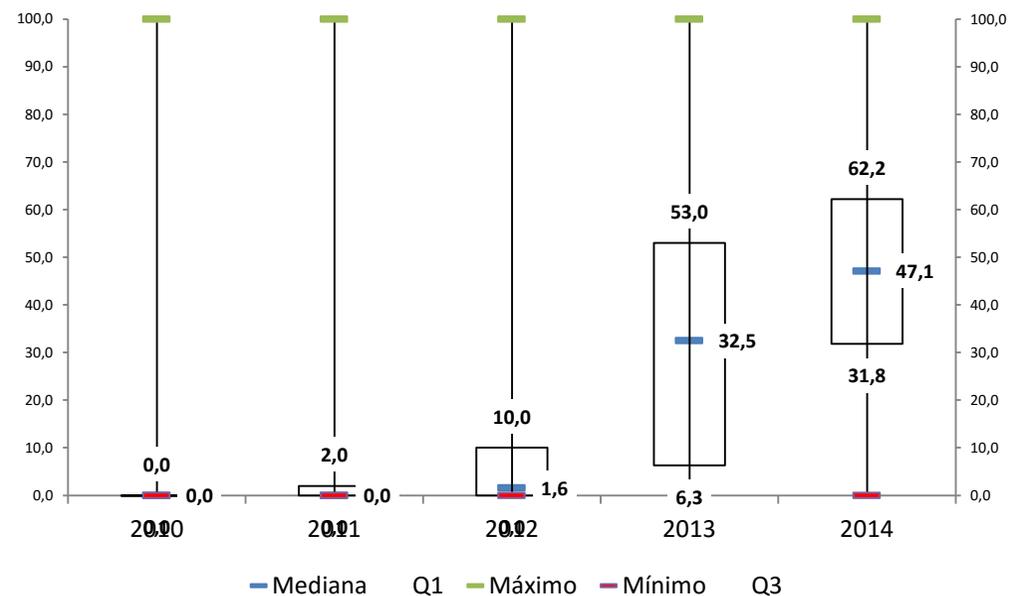


Conclusão acumulada no curso de ingresso – coorte de 2010

Direito



Pedagogia



Muito Obrigado!

Carlos Eduardo Moreno Sampaio

moreno@inep.gov.br

(61) 2022-3105

Laura Bernardes da Silva

laura@inep.gov.br

(61) 2022-3105